

Mesa-Redonda Nacional Por Eleições Livres

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE JULHO DE 1955

Nº 1.543

NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

A Liga Tomará Posição
Para Derrotar
os Entreguistas

Fala-nos o cel. Jocelyn Brasil sobre a reunião
do Diretório Central da Liga da Emancipação

VIGOROSO PROTESTO CONTRA A CARESTIA:

GREVE TOTAL NAS DOÇAS DE SANTOS

FALANDO a respeito da
próxima reunião do Di-
retório Central da Liga da
Emancipação Nacional, que
se realizará nos dias 4 e 5
do corrente, o coronel Joce-
lyn Brasil, disse-nos:

— Da experiência das lutas
da Liga de que tenho
participado, vejo-me a con-
vencido de que há necessa-
dade de formação de uma am-
pla frente do povo, por cima
dos partidos e das diferen-
ças políticas. As condi-
ções existem. Faltam os
meios. Essas meios a Liga
os pode fornecer. Daí a ne-
cessidade de ampliar suas
atividades, de multiplicar
os seus Diretórios e Nú-
cleos para que consigamos
congregar num só bloco to-
das essas forças disper-
sas que a nossa luta por
uma forma de resolver os
males que as afligem e tra-
çar novos rumos para seu
destino.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

A Comissão Executiva Nacional do M.N.P.T.
delibera promover o importante debate —
Empossado o representante da Executiva de
Minas Gerais

EM sua reunião de ontem, a
Comissão Executiva Nacio-
nal do M.N.P.T. aprovou im-
portantes resoluções rela-
tivamente ao desenvolvimento
dos seus trabalhos, à prepa-
ração da Convenção Nacio-
nal Popular Trabalhista, que
se reunirá em São Paulo e
ao apoio do Movimento às
grandes campanhas em que
se empenha neste momento
o proletariado brasileiro, co-

mo a da derrubada da cláu-
sula escravagista da assidu-
dade integral.
FOR ELEIÇÕES LIVRES
Tendo como um de seus
objetivos fundamentais, na
presente fase de sucessão
presidencial, pugnar pela
realização de eleições livres
e democráticas, e face à con-
stante ameaça de um golpe
partido dos setores mais rea-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Brilhante Encerramento, Ontem, da Assembléia Nacional de Mães

NUM ambiente festivo e
de grande entusiasmo,
encerrou-se ontem à noite,
a Assembléia Nacional de
Mães, após três dias de in-
tensos trabalhos, nos quais
centenas de delegadas de to-
dos os Estados deram sua
experiência e sua contribu-
ção ao generoso movimento
em defesa da paz e da infân-
cia. O ato foi realizado no
Auditório da A.B.L. que se
encontrava literalmente to-
mado. A Mesa que dirigiu à
reunião, presidida pela sra.
Ida Marinho Régio, de Per-
nambuco, viam-se represen-
tantes de todas as unidades
da Federação e diversas per-
sonalidades, entre estas os

Presentes ao ato, realizado no auditório da A.B.L., várias perso-
nalidades — Lidas as resoluções e as mensagens — Como decorreu a úl-
tima reunião plenária

deputados Benjamin Fa-
rah, B.uzzi Mendonça, A-
rário Steinbrück, Leonidas Car-
doso e Irineu José de Souza,
e vereadores Mourão Filho,
Carvalho Fela Paz e Afonso
Celso Nogueira, de Niterói,
e o secretário-geral da UNSP,
sr. Edgar Leite Ferreira.

ORADORES
A hora em que encerrava-
mos nosso expediente, já ha-
viam tido os deputados
Leonidas Cardoso e Irineu

José de Souza e o vereador
Afonso Celso.
HORA DE ARTE
Houve, também, uma hora
de arte, a cargo do Grupo
Teatral de Margarida Trin-
dade.

MENSAGENS
Foram lidas várias men-
sagens e moções. Na segun-
da página desta edição, pu-
blicamos a Carta às Mulheres
Latino-Americanas e a
Mensagem à Comissão Pro-
motora do Congresso Mun-

dial de Mães. Daremos, ama-
nhã, entre outras, a Mensa-
gem da Assembléia às Mu-
lheres Japonesas, a Mensa-
gem das Mães Brasileiras ao
V Festival Mundial da Ju-
ventude e dos Estudantes pela
Paz e a Amizade e as Re-
soluções pela Paz e em De-
fesa da Infância.

**A VIDA DA MULHER
CAMPONESA**
Durante a tarde, teve lu-
gar a última reunião plená-
ria. Disputou grande inte-

resse a intervenção da dele-
gada camponesa de Pernam-
buco, que relatou a vida de
sacrifícios de 1.119.000 mu-
lheres que se dedicam às
atividades rurais naquele Es-
tado, com salários que va-
riam entre dois e dez cruzei-
ros diários, sujeitas, todas,
ao vale do barracão.

A delegada do Estado do
Rio de Janeiro, que se dá à in-
fância e à juventude uma cul-
dada orientação educacio-
nal, livrando-as da propaga-
da de guerra. A representa-
te do "chimento" tem-nos
mostrado a importância da im-
pressão feminina, enquanto a
do Rio Grande do Sul sugeriu
fasse levada ao Congresso
Mundial de Mães com a in-
dicação para que se institua
um dia universal pela paz.

Por outro lado, mereceu
calorosos aplausos a mensa-
gem das mulheres dos minis-
tros de Moço Velho e Ra-
posso, bem como a carta de
uma camponesa que criou do-
ze filhos, trazida pela dele-
gada de Sorocaba.

APOIO DO GOVERNADOR
A sra. Cora Flores, do Rio
Grande do Sul, transcreveu as
deliberações da Assembléia
de Mães levada a efeito na-
quele Estado e que contou,
inclusive, com o apoio do go-
vernador Ildo Meneghetti.

Novamente superlotou
ontem à noite o au-
ditório da A.B.L. no encerra-
mento da Assembléia Na-
cional de Mães

A CORRESPONDÊNCIA AO M.N.P.T.

Podem-nos a publica-
ção do seguinte:
"A Comissão Executiva
Nacional do M.N.P.T. com-
municar que toda a cor-
respondência dirigida ao
Movimento Nacional Popu-
lar Trabalhista deverá
ser enviada para o se-
guinte endereço: Largo
de São Francisco, n. 26 -
2º andar - sala 207 - Edi-
fício Patriarca, em nome
do sr. Ary Campista, pre-
sidente, ou da sra. Maria
da Graça Dutra, secretá-
ria-geral. (as.) Ary Cam-
pista, presidente da Co-
missão Executiva Nacio-
nal do M.N.P.T."

O POVO NÃO ADMITE TUTORES

DEPOIS da derrota da cecilia oficial — expediente com
que se pretendia afastar o povo das urnas — e com a
extinção da candidatura Etelvino Lins, o desespero dos po-
líticos trancados e dos generais reacionários levou-os a re-
novar as ameaças golpistas.

É SIGNIFICATIVO que os restos de um programa de te-
levisão, antes destinado a uma campanha eleitoral fru-
strada pelo repúdio popular, sejam utilizados para a propaga-
ção da revogação da Constituição, impondo-se pela violên-
cia e o terror um "governo de exceção", isto é, uma ditadura
policial-militar sem máscara. O cadáver político da candi-
datura do policial Etelvino Lins continua empastando o ambiente
e em torno dele corveja o conhecido agente americano, Carlos
Lacerda. A fórmula do golpe ajusta-se em toda a linha ao
esquema do fascismo americano que escraviza os povos man-
tendo em funcionamento a farsa de um parlamento submisso.

ESSAS ameaças vêm secundadas por declarações de mil-
itares, que se arvoram em tutores da nação, repetindo a
invocação constante às armas para intervir nos acontecimen-
tos políticos. Não falam como cidadãos mas como gené-
radores. O Almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha
nomeado pelo governo de 24 de agosto, saudando o general
reacionário Figueira de Castro, faz a propaganda do golpe
policial e até nobre pois não se trataria de "Poder
altruístico e como um remédio para fortalecer a autoridade
pelo Poder". O brigadeiro Guedes Muniz vem a público
entregando a tese golpista do governo colegiado, um go-
verno rotativo composto na realidade de nove presidentes
um dos quais seria o sr. Etelvino Lins. Não falta aos generais
um dos quais seria o sr. Etelvino Lins. Não falta aos generais
reacionários o estímulo público dos jornais das metrópoles
imperialistas. O veterano órgão colonizador, o "Times" de
Londres, fazendo eco a seus congêneres nova-iorquinos, avan-
ça insolentemente a opinião com que intervém nos assuntos
internos do Brasil para dizer que o que é animador é que as
Forças Armadas desempenham um papel primordial em to-
das as mudanças no Brasil.

QUEM deu poderes a esses senhores para que se sobrepo-
nam à nação? Qual a autoridade e de onde a tiraram
para decidir sobre o que o povo brasileiro pode e não
pode, deve ou não deve fazer?

É EVIDENTE que essas manobras golpistas estão a ser-
vício de interesses antinacionais, antipopulares e anti-
democráticos. Essas manobras e ameaças de liquidação das fran-
quias constitucionais e das conquistas democráticas se inten-
sificam à medida que se evidencia mais e mais a influência
decisiva da unidade das forças populares e patrióticas na
marcha dos acontecimentos.

A luta contra o golpe, no isolamento e desmascaramento
da camarilha golpista está um dos pontos essenciais da
unidade democrática. Todos os partidos e correntes políticas
são chamados à condenação veemente do golpe, à luta deci-
siva e aberta — nos parlamentos, nas manifestações e nos
comícios — que demonstre mais uma vez aos
inimigos da liberdade que qualquer aventura
golpista obterá de imediato a mais categórica
e exemplar resposta das massas.

O POVO brasileiro não precisa e não admite
tutores.

SEIS TUBERCULOSOS POR DIA ENTRE OS SERVIDORES DA PDF

Fome negra nos lares dos pequenos funcionários municipais — Es-
tatística oficial — Enquanto isso o sr. Alim Pedro afirma que a Pre-
feitura é um empregador ASSAZ GENEROSO

A MISÉRIA está sendo le-
vada aos lares dos pe-
quenos servidores da Pre-
feitura pelos irrisórios sa-
lários que recebem.
Diariamente são licen-
ciados por tuberculose uma in-
cêndia de seis funcionários mu-
nicipais. Até anteontem, o
Serviço de Bimetria já li-
cenciou 193, somente no
mês de junho, dos quais 94
por dois anos, como por-
tadores de tuberculose ativa.

MENOS QUE O SALÁRIO-
MÍNIMO

Os seis licenciados ante-
ontem, exceto um médico pa-
drão "O", são trabalhadores
cujo nível de vencimentos
varia entre o padrão "D" e
"F". Estes pequenos fun-
cionários municipais perdem
tão ínfimos vencimentos que,

no caso do padrão "D", fei-
tos os descontos para Mon-
tepo, o Casa de Saúde, etc.,
não recebem sequer o salário-
mínimo de 2.400 cruzeiros
determinados por lei. Os
dois trabalhadores letra "D",
antontem licenciados por
tuberculose, têm um ven-
cimento nominal de 1.400
cruzeiros e mais um abono pro-
visório de 840 cruzeiros. En-
tretanto, feitos os descontos,
seus vencimentos de 1.550
são reduzidos a 1.250 e pe-
cebem, na realidade, apenas
2.190 cruzeiros mensais.

Mas, não é muito diferen-
te a situação dos trabalha-
dores letra "F", embora com
salário um pouco maior
(vencimentos mais abono dão
2.900 cruzeiros nominalmen-
te). Tanto assim que foram

três os trabalhadores desta
categoria licenciados quinta-
feira, por tuberculose pul-
monar.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Em Washington

Greve Geral Nos Transportes

WASHINGTON, 1º (AFP)
— Desde a meia-noite
de ontem a capital norte-

americana está privada de
seus meios de transportes
públicos.

O fracasso, ontem à noite,
das negociações em curso há
dez dias entre os empregados
da Capital Transit Com-
pany (ônibus e bondes de
Washington) e a direção des-
sa empresa, que nega aos
primeiros um aumento do sa-
lário-hora e um aumento da
taxa das pensões, provocou a
greve do pessoal da compa-
nhia.

Os esforços de arbitragem
da comissão conjunta do
Congresso para o Distrito de
Columbia até agora se reve-
laram ineficazes.

Ignora-se qual será a dura-
ção da greve.

EM BUFFALO
Também em Buffalo (No-
va Iorque), cerca de 1 mi-
lhão de pessoas ficaram ho-
je de manhã sem meios de
transporte para ir ao tra-
balho devido à greve dos em-
pregados das companhias de
ônibus, cujo contrato coleti-
vo de trabalho terminou à
meia-noite. Esses empregados
reclamam o aumento de
salários.

**GREVE
DOS METALÚRGICOS**
PITTSBURGH, 1º (AFP)
— Sem contrato coletivo
não há trabalho, essa a pa-
lavra de ordem lançada on-
tem pelos operários siderúr-
gicos, que entraram em greve
à meia-noite para apoiar
(CONCLUI NA 2ª PAG.)

CAFE' FILHO ACOBERTA O NEGOCISTA DA COFAP

O Catete não quer receber a documentação do conselheiro da COFAP
que comprova as negociações do sr. Américo Pacheco de Carvalho —
IMPRENSA POPULAR apresenta uma das provas do assalto

O SR. CAFE' FILHO, vi-
sando à defesa de seu
hospedeiro e amigo, o ne-
gociante Américo Pacheco de
Carvalho, vem se negando a
receber o conselheiro João
Ferreira da Silva, que de
posse de um completo "dos-
siers" sobre as atividades il-
citas do presidente da ...
COFAP (mais de 10 assaltos
aos cofres públicos) preten-
de solicitar, pessoalmente, a

abertura de Inquérito. Há
dois dias a Casa Civil da Pre-
sidência da República vem
protestando a audiência solici-
tada pelo representante da
Confederação Rural Bra-
sileira, no plenário da
COFAP, através do sr.
Ozias Martins. Não obsta-
nte a repercussão das denun-
cias do sr. João Ferreira, to-
CONCLUI NA 2ª PAGINA

AMANHÃ, TODOS À GRANJA!

SERÁ realizada amanhã, na Granja das Garças, em
Campo Grande, a magnífica festa campestre promo-
vida pela Associação Carioca dos Amigos da Impren-
sa Democrática (ACAID). Haverá condução especial de
Campo Grande ao local da festa e os ingressos poderão
ser obtidos na porta da Granja.

Entre outras atrações, constam do programa:
1) Churrasco à grãcia; 2) Espetáculo de luta-livre,
com René, Ponchito, Kanguru e outros astros; 3) Dois
torneios de futebol amador; 4) Um "show" com artistas
do rádio e populares; 5) Barracas com os mais variados
petiscos; 6) Uma animada tarde dançante; 7) Festejos ju-
venis, com fogos, fogueira, batata doce, etc.; 8) E muitas
outras atrações...

Repele a Câmara a Pregação Golpista do Policial Lacerda

Os deputados Leonel Brizola, Útilio de Car-
valho e Pereira da Silva, desmascaram o tira

A PREGAÇÃO golpista do
sr. Carlos Lacerda foi,
ontem, objeto de geral re-
pulsão da Câmara.

No início dos trabalhos, o
sr. Útilio de Carvalho pediu
a palavra para uma questão
de ordem, resumindo-a nos
seguintes termos: Dispondo
o regimento da Câmara que
cada deputado preste o com-
promisso nos termos em
que é feito, isto é, com-
prometendo-se a guardar e re-
sultar a Constituição, que
penalidade deveria ser apli-
cada a certo deputado (La-
cerda) que, na Televisão e
pelo seu jornal, prega abertamente o golpe e afirma
que é por um governo de
exceção durante dois anos?

Argumenta o represen-
tante mineiro que o deputado
que assim procede deve ser
punido.

**INDIGNO DA
DEMOCRACIA**
Para contra-argumentar a
questão de ordem, o pro-
voca (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Alim Pedro



Sebastião Lins



O deputado Pereira da
Silva, quando desmascara-
va o golpista Lacerda

ENCONTRO EM HELSINQUE DAS ASPIRAÇÕES PACÍFICAS DOS POVOS

Mensagem de Herriot: Sem Vacilação Devemos Lutar Contra a Atrocidade da Guerra

Tudo empenhar para que seja destruída a «besta imunda» — Integra da importante mensagem do estadista francês aos partidários da paz reunidos em Helsinque

O estadista francês Edouard Herriot, presidente de Honra da Assembleia Nacional Francesa, que, recentemente, recebeu o Prêmio Internacional da Paz, enviou à Assembleia Mundial das Forças Pacíficas a seguinte mensagem:

“CAROS AMIGOS:
Se minha idade e meu estado de saúde não me impedissem, eu estaria, neste momento, junto de vós, com meu querido amigo Louis de Vienne, para juntar minha voz a todas as que se levantam, mais uma vez, contra a barbárie estúpida da guerra. Longe de vós, quero ao menos agradecer-vos pelo Prêmio Inesperado com que me galardoastes. Eu não poderia jamais ousar merecer esse prêmio antes dessa decisão, espontânea e unânime, que tomastes. Julgo que quíscies recomendar a ação continuada de um francês democrata em favor da Paz. Exemplos disso é o fato de que logo que os eleitores de 1954 me levaram ao poder, eu me apressei em submeter à Assembleia das Nações o protocolo de paz baseado na arbitragem, na segurança e no desarmamento, que pôde sobreviver desde aquela época sem ser ferido os escrúpulos de qualquer nação amiga.

Tive a satisfação de promover a reaproximação entre a Rússia Soviética e a França Republicana. Desde essa época eu não cessei jamais de lutar. Tomei posição contra o renascimento do militarismo alemão, não por hostilidade à Alemanha: se alguns de nossos adversários recusam condenar as atrocidades que fizeram sofrer a tantos homens, muitos deles entenderam e escutaram a voz de suas consciências e se juntaram a nós. O mérito desses é grande e

todos os pacifistas lhes devem uma gratidão que eu aqui desejo exprimir de boa-vontade.

Nós não triunfamos, mas eu não me sinto desencorajado por isso. Dependendo da vontade dos povos abater o monstro que tantas vezes tem assolado a humanidade. Esse é o objetivo de nossa reunião em Helsinque.

Sem vacilação, devemos lutar contra a atrocidade de uma guerra nuclear. A consciência dos povos deve fazer estanciar a cauda que ameaça ainda tantos inocentes.

Acetali, pois, o meu concurso, meus caros amigos. E o apoio de um anelão de 83 anos que não vive por muito tempo a luz do sol. Com todas as forças que lhe restam, ele vos convida à união, mais no plano moral que no plano político, para que seja destruída a besta imunda, para que seja assegurado a cada povo o seu direito à tranquilidade, para que sejam protegidas, especialmente, as mulheres e as

crianças e para que se concretize a mais bela mensagem que já foi dirigida ao mundo: «Paz na terra aos homens de boa-vontade».

CAUTION COM A TARTARUGA!

Conceição, jovem partidária da paz, não se conformou com as acusações que lhe fizeram os seus colegas comandantes de que ela tinha «pernas de pau». Sob o pretexto de um movimento Caricatura Pela Paz, ela fez uma inscrição para um Curso de Coletadores de assinaturas, e, portanto, fez a sua inscrição. Antes, porém, indagou se algum dos seus acusadores haviam feito o mesmo e a resposta foi «não!».

— Realmente, é muito bom falar... — pensou. E, ao sair, deixou este «recado público» com o funcionário do M.C.P.: «Pessoal, espero que façam o que já fiz. Do contrário, que direi de vocês? Direi que não são «pernas de pau», mas autênticas «tartarugas!»

Um dia inteiro destinado ao trabalho das comissões — Palestras com os delegados — Ilya Ehrenburg, Nazim Hikmet, Alfredo Varela, Joliot-Curie, professor Oyama, Alexandre Fadelev, Anna Seghers — A organização da Assembleia — Restaurantes e passeios (Reportagem de Wolney RABELO — Nosso enviado especial)

HELSINQUE — (Via aérea) — Hoje, dia 25 de junho, não houve sessão plenária da Assembleia Mundial da Paz. Trabalharam somente as comissões encarregadas de examinar algumas questões específicas. As sete comissões existentes se subdividiram, por sua vez, em algumas subcomissões. Algumas subcomissões, no entanto, já terminaram seu trabalho. Em outras, os delegados, frequentemente especialistas nas questões que discutem, travam debates que duram a manhã ou a tarde inteira. Do mesmo modo que no plenário, em cada comissão se trabalha seriamente, e de maneira mais responsável.

QUAL A SITUAÇÃO DA JORDÂNIA?

Hoje, um dia relativamente folgazão, vou transmitir aos leitores algumas impressões pessoais e algumas informações que me parecem necessárias para se formar uma idéia, embora incompleta, do que é realmente a Assembleia Mundial da Paz.

A sala do Palácio Messu halli, onde se realizam as sessões, habitualmente cheia de delegados, permaneceu quase vazia durante o dia inteiro. Eis, portanto, uma boa ocasião para os encontros, as apresentações, a troca de lembranças e abraços. Formam-se os grupos, começa-se a conversar e o tempo se vai... Aqui está o meu lado um grupo de delegados da Jordânia. Aproveito a oportunidade para conversar sobre a situação desse pequeno país dominado e explorado pelos imperialistas ingleses e americanos. Falando em francês, o secretário da delegação, residente em Amman, vai contando, com amargura, os tormentos por que passa seu povo. Uma parte dos delegados desse país, como um fazendeiro e um deputado ao Parlamento, ostentam suas vestes originais, que atraem sempre a atenção de todos. De vez em quando chega uma senhora ou um jovem para formar um grupo e tirar uma fotografia destinada ao álbum da família.

ENCONTRO COM O INESPERADO

Em cada delegação, especialmente dos países da Ásia, da África e das democracias populares, há sempre um bom número de delegados vestidos a caráter, o que dá à Assembleia uma nota de graça e beleza. Bem próximo ao meu lugar na bancada da imprensa, senta-se um pastor muito alto e de grande envergadura, vestido com uma curiosa blusa enfeitada de largas faixas de couro branco de pelos erigidos. Entre as bancadas do plenário passa um representante da Mongólia, de alpercatas, uma camisa de meia e enrolado num interminável abrigo azul. Lá mais adiante, à esquerda, levanta-se da bancada e se pre-

para para sair, uma jovem chinesa, de blusa azul, calça comprida, de cor branca, que vai até os pés, e uma espécie de sala de seda com flores, inteiramente aberta de ambos os lados.

ILYA EHRENBURG, NAZIM HIKMET...

Não é aconselhável, porém, permanecer todo o tempo conversando ou observando os trajés mais interessantes. Aí está, por exemplo, o grande poeta turco Nazim Hikmet, com quem deverei fazer uma entrevista para os leitores brasileiros. A distância, ali parece um alemão de Berlim. Quando começa a falar, no entanto, dá a impressão de que estamos ouvindo um francês. É um homem exuberante, sempre muito disposto e bem humorado. Quando lhe peço informações sobre a delegação turca, ele responde num excelente francês:

— Somos dois, a menor delegação da Assembleia...

Anuncio que vai sair batida uma fotografia, e ele pergunta, com um malicioso sorriso, apontando para a grande cabeça que loura:

— Não seria melhor pensar antes os cabelos?

A fotografia foi batida nesse instante e Nazim Hikmet dá uma boa gargalhada.

Personalidades famosas como Nazim Hikmet, cunheiras em todo o mundo, passam a toda hora na nossa frente, quando menos esperamos.

Ali no alto da escada lateral da sala das sessões, a grande escritora alemã Anna Seghers conversava, até há pouco, com um grupo de pessoas. A autora de «A Setima Cruz», sempre silenciosa, fala baixo e compassadamente, semielevando os olhos, que são muito pequenos. Seu cabelo, cor de cera branca, muito liso, é repuxado para trás.

Na subcomissão para os problemas da Alemanha e da segurança europeia vou encontrar Ilya Ehrenburg falando sobre o problema alemão. Ele diz uma frase longa ou duas frases curtas e para de falar. Um intérprete repete o que foi dito, em alemão, e outro, em inglês. Depois de poucos minutos o autor de «A Tempestade» vai sentar-se à Mesa da presidência da subcomissão, ao lado do deputado francês Jacques Médauze, a quem diz alguma coisa, em voz baixa, enquanto outro orador intervém nos debates. Ehrenburg, cabelos brancos e revoltos, parece cansado. Apuram-se na cadeira e começa a fumar um de seus famosos cachimbos...

Na entrada da sala de sessões, junto ao balcão de entrega da correspondência, vejo passar, apressado, o escritor soviético Alexandre Fadelev. No restaurante, durante o jantar, fico conhecendo o professor Kosambi, que ensina matemática no Instituto de Pesquisa de Energia Atômica de Tata, em Bombaim, Índia. Nos corredores das salas de imprensa não é difícil encontrar o escritor e jornalista argentino Alfredo Varela, sempre com seus grandes óculos de tartaruga.

Não se pode sequer imaginar outro lugar em que se pudessem encontrar juntas tantas celebridades: os professores Joliot-Curie, Ikuyo Oyama e John Bernal, os escritores Jean Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Vercoors, Jorge Amado...

A CORRESPONDÊNCIA, OS PASSEIOS

Os quiosques de venda de lembranças da Assembleia estão sempre cheios de gente. A seção de expedição de cartas, que funciona até a meia-noite, tem seus balcões sempre ocupados pelas pessoas que vêm expedir cartas, cartões ou simplesmente te comprar selos para a coleção... As cartas são carimbadas ali mesmo com um selo representando uma pomba da paz. Nas sa-

las destinadas à imprensa, as teclas das máquinas batem sem cessar. Nas salas de gravação para as estações de rádio, os técnicos fazem uma primeira prova. No fundo do corredor, à frente de um animado grupo, lutam pela luz de fortes refletores, um cinegrafista filma a parte de um documentário da Assembleia.

Daqui a pouco, os últimos delegados que restam na sala de sessões irão jantar nos excelentes restaurantes contratados pelos organizadores da Assembleia. Os que já jantaram, irão certamente aproveitar o tempo para um passeio pela cidade ou para atender a um convite de visita feito por uma família finlandesa.

Antes de sair à rua, no entanto, cada um deverá permanecer ainda alguns minutos à porta do edifício, atendendo às encantadoras crianças finlandesas que, às dezenas, ali se concentram, à caça de autógrafos.

Adiada a Votação da Autonomia

Somente no dia 14 do corrente a decisão final — Comemoração do 5 de Julho

Câmara Federal

trativa ao Distrito Federal. Embora houvesse número regimental de dois terços da Câmara, o sr. Afonso Arinos encaminhou à Mesa um requerimento pedindo o adiamento da votação daquela importante proposição. Tendo sido aprovado o aludido requerimento, o sr. Carlos Luz designou o próximo dia 14 de julho para efetuar-se a votação.

VISITA

Visitará a Câmara no próximo dia 8, às 16 horas, o ministro do Exterior do Uruguai, tendo sido designado para saudá-lo os srs. Flores da Cunha, vice-presidente da Casa.

ANIVERSÁRIO DO CANADÁ

Em nome da Comissão de Diplomacia, o sr. Newton Carneiro congratulou-se com o povo e o governo do Canadá pelo 88.º aniversário da constituição daquele país em estado independente.

5 DE JULHO
Foram designados os srs. Pinheiro Chagas e Adauto Cardoso, pela maioria e pela minoria, para oradores do grande expediente da sessão do dia 5 de julho, dedicada a homenagear os dois movimentos revolucionários de 1922 e 1924.

RONDÔNIA

Foi aprovado ontem, em votação nominal de 163 votos contra 6, o projeto de lei que muda o nome do Território Federal de Guaporé para Rondônia, em homenagem ao marechal Cândido Rondon.

RELATÓRIO

O sr. Israel Pinheiro, co-

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESA POPULAR

Repúdio dos Vereadores ao Golpismo de Lacerda

Aprovado um voto de protesto contra o Corvo da Lavradio

em segunda discussão, na Câmara Federal, a emenda constitucional que concede autonomia à terra carioca.

DISCURSO VEEMENTE

Desenrolava-se a sessão monofonamente, quando o vereador Magalhães Júnior ocupou a tribuna para interposição de voto. Solicitou a votação Magalhães Júnior, o vereador, um voto de protesto contra a campanha golpista que vem sendo feita através do rádio, da televisão, da imprensa e por vários outros meios, pelo sr. Carlos Lacerda. Disse também que o escriba está, nos

Câmara do Distrito

seus artigos, pedindo uma ditadura provisória, como se a ditadura pudesse ser implantada a prazo fixo.

Atitudes como essas, ressaltou o vereador, não servem senão para desmoralizar os falsos democratas, os que têm vocação para o regime fascista.

O protesto contra Lacerda foi aprovado por 20 votos contra 9 (os dos lanterninhas).

contra o corporativismo fascista, nem uma virgula contra as leis de exceção e os tribunais especiais. Apenas a intenção do debate em defesa das instituições republicanas contra a

propaganda monarquista. Também isto foi proibido.

Uma grande nação é assim jogada na ilegalidade. A mais elemental liberdade é negada brutalmente. Mas a temeridade dos patriotas portugueses, sua brilhante habilidade política em buscar as mínimas brechas por onde possa passar a sua miligalha que seja de possibilidades por menores que sejam, estão encorajando a ditadura que já se assusta com sua própria sombra, foge a um entendimento com a pacífica Índia e teme uma simples discussão entre monarquistas e republicanos.

O trabalho monstruoso de encarcerar todo um povo acaba se voltando contra seus próprios autores. De tanto erguer muralhas contra o povo a ditadura salazarista acaba se encarcerando a si mesma no isolamento, enquanto em torno crepitam as chamas da revolta popular.

Quando uma tirania chega à insensatez de pretender transformar todo o país num cárcere que se aproxima inexoravelmente o fim dos cárceres.

Isaac AKCELROUD

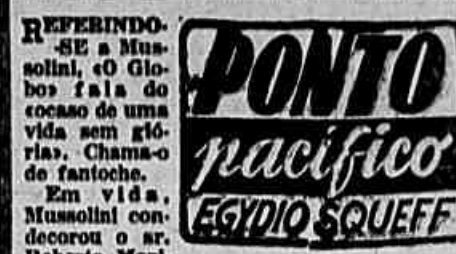
Repúdio dos Vereadores ao Golpismo de Lacerda

Aprovado um voto de protesto contra o Corvo da Lavradio

em segunda discussão, na Câmara Federal, a emenda constitucional que concede autonomia à terra carioca.

DISCURSO VEEMENTE

Desenrolava-se a sessão monofonamente, quando o vereador Magalhães Júnior ocupou a tribuna para interposição de voto. Solicitou a votação Magalhães Júnior, o vereador, um voto de protesto contra a campanha golpista que vem sendo feita através do rádio, da televisão, da imprensa e por vários outros meios, pelo sr. Carlos Lacerda. Disse também que o escriba está, nos



descobrir a Acrópole... Polheim da velha revista, nós descobrimos de novo Mário de Andrade. E a revista descobriu a miséria dos intelectuais!

“Em momentos como estes não é possível dúvida: o problema do homem no mundo decisivo que não existe mais e problema profético. O artista não só deve mas tem que desistir de si mesmo. Diante de uma situação universal de humanidade, como a que atravessamos, os problemas profissionais dos indivíduos se tornam tão reais que causam nojo. E o artista que no momento de agora sobrepe os seus problemas de intelectual nos seus problemas de homem, não salvaguardando a sua confusão que não o nobilita.”

★
A EMBAIXADA norte-americana no Rio informa que a nova Miss Brasil pode entrar nos Estados Unidos. Ora vejamos!

Tanta magnanimidade nos comove, francamente.

★
O GOVERNO da África do Sul, embebedado dos ensinamentos dos líderes do «mundo livre», negou-se a permitir que o Vasco jogasse nos seus domínios, por causa de Sabará e outros jogadores cruzmaltinos que não têm a pele branca.

Humilde torcedor do Flamengo, embora, firmamos aqui o nosso mais veemente protesto rubro-negro, e a nossa solidariedade ao Vasco da Gama.

Não há de ser nada. O Ademir ainda pega um chute nesta gente.

★
PASSEANDO pela Grécia, o sr. José Lins do Rego, em crônica palpitante, acaba de

DIZEM OS JORNALIS

Os jornais que o sr. João Quadros interveio todos os entendimentos políticos sobre a situação, para tratar da greve dos portuários de Santos. «Tratar, ali, sob esse governo, é um ridículo enfimismo, pois nós sabemos do que realmente se trata. Já parli para a cidade santista uma navio de guerra, carregado de tropas, para manter a ordem... Será só o comando do almirante Pena Eofo?»

tório sobre a situação econômica e financeira do país.

POLÍTICA CATARINENSE

O sr. Antonio Carlos, deputado catarinense, fez críticas acerbadas ao sr. Nereu Ramos, vice-presidente do Senado, acentuando que aquele político é, no âmbito estadual, justamente o contrário de que aparenta ser no cenário federal. Lá em Santa Catarina, acentuou, ele é chato, político, cheio de subterfúgios e solécias.

EVOCADO O FEITO DOS HERÓIS DO 2 DE JULHO

Senado

O sr. Neves da Rocha celebrou, ontem, a data histórica de 2 de julho de 1923, quando o exército libertador, entrando na capital da Bahia, expulsou as tropas do general Madeira que se haviam rebelado contra a Independência do Brasil, proclamada um ano antes.

Teceu o orador largas considerações sobre a alta significação do acontecimento, rendendo homenagem aos heróis do grandioso feito que veio pôr fim à dominação portuguesa em nosso país.

ASSUNTOS DIVERSOS
Ainda na hora do expediente, falaram os srs. Domingos Velasco, requerendo informações para saber por que motivo o pessoal eventual do IPASE não recebeu, até agora, o salário-família e o abono: Argemiro Eguiedo, indagando do Ministério da Viacão se é verdadeira a notícia de que a diretoria dos Correios e Telégrafos passou a exigir das empresas particulares o transporte gratuito de malas postais; e o sr. Sebastião Archer, tratando do problema dos transportes no Maranhão.

A VOLTA DO VENDE-PAÍRIA

Tomou posse, com o mandato cumprido aos srs. Vitorino Freire e Antônio Bial, o vende-pátria Assis Chateaubriand, agora no PSD maranhense. Minutos depois,

o agente da Standard vendia, da tribuna, em rapsódias de histerismo, suas convulsões provocadas contra todos os que se levantaram contra a revolta bairrante.

AMPLIANDO BENEFÍCIOS
Na ordem-dia, foi aprovado o projeto da Câmara que amplia o benefício corrente do parágrafo único da lei nº 916, de 14 de novembro de 1949. Segundo essa proposição, terão preferência para a primeira promoção ou melhoria a que concorrerem, além dos servidores civis, os militares das Forças Armadas durante a última guerra, os funcionários que exerceram funções no exterior, naquela época, em zonas igualmente sujeitas às hostilidades.

O deputado Fláudio Garcia levou, pessoalmente, ao Senado, o projeto de sua autoria, aprovado pela Câmara, que restituiu o quadro dos servidores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

«Uma Braçada de Flores Aos Pés da Mãe Brasileira»

Carta aberta do Dr. Sérgio Gomes, a d. Branca Fialho

A propósito da Assembleia Nacional de Mães, o dr. Sérgio Gomes, enviou a d. Branca Fialho a seguinte carta:

SENHORA — Neste momento em que, numa expressiva e eloquente assembleia, se reúnem as brasileiras mães de nossos soldados e de nossos proletários, permita-me que venha depositar acs vossos. Essas flores substituído, certamente, as pedras que, almas votadas ao mal, a soldo dos tristes avaricenos, vos lançaram prando que enfraqueciam a vossa fé na justiça humana, e fariam calar o apostolado que pregais em favor dos menos favorecidos da fortuna. Almas vivas, criaturas espúrias, alojadas no subsolo da Embaixada americana, procurem denegrir a vossa obra grandiosa que, neste momento, se coroa em memorável assembleia. Pensam esses filisteus — Catões de última hora — que o Brasil voltará a ser colônia, desta vez sob a fúlbula dos Estados Unidos? Enganam-se, porém, esses aventureiros e impatriotas: as mães brasileiras não estão, unidas, coesas, para alimentarem no peito de seus filhos, a chama sagrada de amor à Pátria. Recebê, pois, senhora, os cumprimentos deste velho batalhador dos direitos das humildes que, genuflexo, belja a tumbra de vossos vestidos.

Sérgio Gomes.

Você Sabe?

VOCE SABIA que os povos sempre lutaram contra as guerras? E que, antes da guerra de 18 e 39, articulou-se, em todo o mundo, um movimento de opinião popular contra sua desflagração? E por que foi desflagrada? Qual, então, a

diferença dos movimentos contra as guerras anteriores e o atual Movimento Mundial dos Partidários da Paz, que tantos êxits tem alcançado na preservação da paz mundial?

Você sabe qual o verdadeiro poder destruidor da bomba atômica e da hidrogênio? O que poderá acontecer ao nosso país em consequência das explosões atômicas que os militaristas norte-americanos pretendem fazer na Antártida?

Você sabe o que são e o que pretendem, realmente, o Conselho da OTAN, os Acordos de Paris e de Londres, o que se passa, e quais as suas verdadeiras causas, no Extremo Oriente?

Tudo isto você saberá, inscrevendo-se logo no Curso de Coletadores de assinaturas que o Movimento Carleopa pela Paz iniciará, dentro de poucos dias.

CAFEICULTORES RESPONDEM ÀS AMEAÇAS AMERICANAS

Exigem o reatamento de relações com a URSS e os demais países socialistas — Sucessivas indicações da Junta Administrativa do I.B.C., exigindo a ampliação do mercado, são sabotadas pelo governo

Como mostramos ontem, o Serviço Agrícola Estrangeiro do Departamento de Estado norte-americano, ao emitir uma nota em que faz estimativa da produção mundial de café para a temporada de 1955-56, compara essa produção com o consumo mundial em 1954-55, quando a propaganda oficial lanque e as manobras dos especuladores burocratas provocaram um sensível decréscimo nas importações americanas do produto.

A referida nota conclui com uma dúvida, sobre a capacidade do atual mercado consumir a produção mundial, dúvida essa colocada muito de propósito para forçar o pânico que levaria os produtores a se cingirem às cotas fixadas pelo Escritório Internacional do Café.

A resposta a essa «dúvida» foi dada pela Junta Administrativa do I.B.C., em indicação apresentada pelos representantes, não do gover-

no, mas da lavoura paulista, na qual preconiza uma imediata ampliação do mercado para o nosso café. Conforme noticiamos, essa indicação, aprovada por unanimidade, refere-se expressamente à necessidade de reatamento de relações com os países do campo socialista, como solução para a colocação total do nosso produto.

Tal indicação nada mais foi que uma reiteração de inúmeras outras indicações de igual sentido, apresentadas sucessivamente e sucessivamente desconsideradas por parte do governo.

Assim é que, já em outubro do ano passado, era aprovada a seguinte indicação: «Visando a possibilidade à Diretoria do I.B.C. opinar em acordos comerciais que visem à expansão da nossa exportação e mesmo à conquista de novos mercados, a Junta Administrativa resolve: Autorizar a Diretoria do

I.B.C. a mandar proceder as pesquisas necessárias e atuais dos mercados europeus e circunvizinhos e suas possibilidades máximas de absorção de café brasileiro, inclusive examinando em cada caso, quais as dificuldades à maior expansão do consumo em cada país.

Para tal fim fica autorizada uma despesa até o limite máximo de um milhão de cruzeiros, distribuindo-se a incumbência entre número de pessoas que possibilitem a conclusão dos trabalhos dentro de 150 dias.

Os cinco meses se passaram e a presidência do I.B.C. não fez cumprir a determinação da Junta, que importaria em última análise na constatação das amplas possibilidades de mercado que oferecem, principalmente os países socialistas com seu inegável grande poder aquisitivo.

Mas insistem os cafeicultores brasileiros, certos como estão de que somente libertando o nosso café do monopólio dos imperialistas americanos conseguirão vencer a crise, que as medidas paliativas até agora tomadas não conseguiram debelar. E sabem que só com o estabelecimento de relações com todas as nações, abertos para o mesmo o mercado das grandes e economicamente poderosas populações da União Soviética, da China Popular e das democracias populares conseguiremos para o café uma situação de pleno desenvolvimento.

O DESASTRE AÉREO EM PORTUGAL

LISBOA. 1 (AFP) — Os aviões a jato das Forças Aéreas Portuguesas foram destruídos, morrendo todos os seus tripulantes.

Foram o os mortos, pois havia um só aviador em cada aparelho destruído.

O desastre, o maior da aviação portuguesa, se deu na localidade de Vila Nova de Poares, perto de Coimbra, quando a esquadilha ia

fazer demonstrações, como parte integrante do «Dia das Forças Aéreas Portuguesas» que hoje se celebra. A esquadilha era composta de 12 aparelhos. Oito ficaram completamente destruídos.

Os aparelhos esbarrraram contra a Serra dos Carvalhos, em Vila Nova de Poaires, devido ao intenso nevoeiro que pairava sobre a região.

QUALQUER corrente de opinião tem o direito de manifestar-se por ocasião de acontecimento que interesse à nação.

Esta defesa simples e direta da liberdade democrática de opinião adquiriu uma força imensa, ganhou o mundo, perturrou as espessas muralhas da censura fascista, vibra nas corações com um veemente chamado à solidariedade por que não foi arguida ante um tribunal salazarista.

Não se trata da liberdade completa, mas de um pedaço dela. Não é ainda o direito de opinar sobre todas as questões e problemas da vida cotidiana e normal. Apenas uma parcela do direito inalienável, quando sobrevém um acontecimento excepcional que a todos afeta, manifeste-se ou não a seu respeito. É a liberdade de opinar somente quando um ponto de vista tem que sair a público pois se confunde com um gesto indispensável de legítima defesa. Pois, mesmo isto é negado em Portugal.

Ilustres personalidades, o grande matemático Bury Luis Simões, os arquitetos Lobão Vital e Virgínia Moura, o advogado José Cardoso Morgado externaram sua opinião sobre Goa. Opinaram que se devia resolver a questão por meio de negociações. Não chegaram a dizer que se devia devolver a tranquilidade e pacificamente um território que pertence à Índia. Não manifestaram acórdio algum com o desejo manifesto du-

E' PROIBIDO EM PORTUGAL..

ma população que quer integrar-se no território nacional da comum pátria Indiana. Simplesmente disseram que era preciso conversar, negociar com um governo que tanto e tão eficazmente tem feito pela solução negociada dos problemas internacionais, como o governo de paz de Nehru. Menos ainda do que isso: pediram que se continuasse as negociações interterritoriais.

Por isto, apenas por isto, os líderes do Movimento Nacional Democrático de Portugal foram condenados. Ninguém faria melhor do que o infame tribunal salazarista para demonstrar que em Portugal não resta o menor vestígio de liberdade.

Ao mesmo tempo foi negado o registro para funcionamento legal da Ação Republicana. Existe com todas as franquias da ilegalidade salazarista uma Ação Monarquista que ataca diariamente as idéias e os princípios republicanos. Portugal é formalmente uma república, apesar do interminável reinado do carrasco Salazar, e um grupo de patriotas julgou de seu dever contrapor-se à propaganda monarquista. Nada contra as instituições vigentes, nada contra a palavra

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Foi iniciado o movimento dos empregados nos transportes ferroviários, urbanos e marítimos e nos Correios e Telégrafos — O governo decretou o estado de emergência

ma- com o único desejo
tica | restabelecida a paz
u o | mundo que tanto já s

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

João Ribeiro dos Santos — Faz a seguinte consulta que vamos respondendo:

a) — Há doze anos trabalha numa firma.

R. — Alcançou a estabilidade, o que sempre acontece quando o empregado conta dez anos de serviço efetivo para a mesma empresa.

b) — Não é registrado.

R. — O artigo 41, da C. L. T. estabelece que "em todas as atividades será obrigatório ao empregador o registro dos respectivos empregados".

c) — Não contribui para o Instituto.

R. — Se quiser regularizar sua situação caberá dirigir-se à agência mais próxima do Instituto para o qual deva descontar e fazer a devida comunicação. Evidentemente, prestações atrasadas serão cobradas.

d) — Não tem Carteira Profissional.

R. — É aconselhável procurar obtê-la. É verdade que a Carteira Profissional é meio de prova que pode ser suprido e contrariado, no entanto, é documento que não deve ser desprezado. Procure o Serviço de Identificação Profissional, no Ministério do Trabalho, órgão do poder público com atribuição específica para o caso. Se o empregador se recusar a fazer as anotações, ao mesmo S. I. P. caberá levar a devida comunicação.

e) Salário-Mínimo.

R. — A lei do salário-mínimo também lhe é aplicável e lhe garante o pagamento de Cr\$ 10,00, por hora de trabalho.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "Conheça seus direitos", Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 — sobrela — sala 13 — Tel. 22-7131. — Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 19 horas.

Ganha Salário-Mínimo A Maioria Dos Comerciantes

Irrisória a proposta de aumento dos patrões — Não corresponde a elevação do custo de vida — Firmes os empregados nos 50 por cento — A Sears elevou o seu capital de 100 para 400 milhões — Fala à IMPRENSA POPULAR, o sr. Pedalino da Cunha, chefe da secretaria do Sindicato dos Comerciantes

«Vamos realizar, a 4 de julho próximo, uma grande assembleia para deliberar sobre a nossa luta pela conquista do aumento de salários e prestarmos esclarecimentos à corporação sobre as demarhas realizadas com os patrões» — disse o sr. Pedalino da Cunha, chefe da secretaria do Sindicato dos Comerciantes.

Sobre a campanha em que se encontra empenhada a numerosa corporação, adiantou-nos:

— Sempre que entramos em entendimentos com os patrões, reivindicando melhorias salariais, eles mostram boa vontade: falam em colaborar, estão de acordo, mas

tudo vai ficando em conversação. Quando se trata de atender concretamente ao que pleiteamos, eles nos ofere-

CONTRA-PROPOSTA

IRRISÓRIA

«A Federação do Comércio Atacadista — prosseguiu o sr. Pedalino — nos ofereceu um aumento de 20 por cento, excluindo os que trabalham com produtos «tabelados», produtos esses que ninguém conhece. Para esses colegas só oferece 15 por cento. O Sindicato dos Lojistas ofereceu 25 por cento sobre o último acórdio,

neste último ano, até maio. Mais, nesses dois meses transcorridos o custo da vida já se elevou para mais de 40 por cento, e estamos diante de nova onda de aumentos. Por isso continuamos firmes na defesa do nosso tabelado inicial, de 50 por cento ao aumento sobre os salários atuais. Além disso, a opinião geral é de que os comerciantes, na maioria, estão passando privações.

PASSAM PRIVAÇÕES

LUCROS FABULOSOS

Enquanto isso acontece — enquanto nós negamos uma melhoria nos nossos salários — concluiu o sr. Pedalino da Cunha — os patrões têm grandes lucros, prosperam com uma rapidez extraordinária. A Sears, companhia americana que se iniciou há poucos anos com um capital de 100 milhões de cruzeiros, já apresenta, hoje, um capital de mais de 400 milhões. A Mesbla, há pouco fazendo propaganda para a elevação de seu capital social, afirmava que atualmente o melhor negócio que existe é o comércio lojista. Pode ser o melhor negócio, mas não para os comerciantes, que na sua maioria ganham o salário-mínimo. Isto, em face do custo da vida, nada representa, pois eu mesmo, que percebo um dos melhores salários pagos na categoria, venho sentindo as consequências da carestia.

NOTÍCIAS MARÍTIMAS

JOSE DE JOAO FERNANDES — Diretor do Sindicato dos Comerciantes Naveantes, presidido pelo tabelado João Fernandes, A assembleia terá início às 17 horas, com a presença de inúmeros dirigentes sindicais marítimos.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Está marcada para a próxima terça-feira a nova mesa-redonda entre os marinheiros e armadores. O Departamento Nacional do Trabalho continua inventando uma série de sugestões e soluções, todas elas objetivando dar tempo aos armadores de conseguir um aumento nos fretes marítimos, o que viria encarecer em muito o custo da vida e praticamente anular o aumento reivindicado pelos marítimos.

O PLEITO DOS MARCENEIROS

A chapa encabezada por José Jaime Gomes, concorrente às eleições dos dias 8 e 9 do corrente, no Sindicato dos Marceneiros, está trabalhando ativamente para obter uma vitória incontestável. Entretanto, o melhor fator de propaganda de José Jaime Gomes é sua atuação à frente do sindicato, conforme deu prova na assembleia realizada ontem, quando dirigiu os trabalhos com objetividade, removendo os obstáculos surgidos e levando a bom termo esta assembleia, de grande importância para a conquista dos 40% de aumento.

TEM NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS SAPATEIROS

Em meio de festa solenidade tomou posse antemontem a diretoria do Sindicato dos Sapateiros. Ao ato, que foi presidido pelo sr. Silverio Manoel dos Reis, compareceram o deputado Leonidas Cardoso, o secretário-geral da C.T.B., sr. Roberto Moreira, vários dirigentes sindicais e grande número de trabalhadores que superlotaram totalmente as dependências da sede do sindicato. Os novos diretores são os srs. José da Costa Pacheco, Elói Francisco dos Santos, Otacilio Milan Lopes, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

LÍDER GREVISTA AOS 14 ANOS

AS IRREGULARIDADES na Fábrica de Móveis Soeiro chegaram a tal ponto, no que diz respeito à exploração de menores que o último movimento grevista quem mais se destacou foi um jovem operário de apenas 14 anos.

Essa fábrica, situada na Avenida Suburbana, emprega 180 operários que trabalham e percebem da seguinte forma: o trabalho de marcenaria é de empreitada e raro são os que conseguem ganhar 150 cruzeiros nas 8 horas. A maioria tira sempre pouco mais que o salário-mínimo. O trabalho de maquiagem e do engenho é pago a dia e eles recebem um salário de 85 a 100 cruzeiros. Os dois tipos recebem, um, 130 e o outro 140 cruzeiros diários. Na seção de lustro a grande maioria ganha o salário-mínimo.

Como a Fábrica Soeiro não registra os seus operários, ela faz o pagamento em envelopes lidos, sem nada escrito, a fim de que o trabalhador não se valha deles para contar tempo de serviço.

Com uma centena e meia de operários, a Soeiro não tem um ambulatório para socorros urgentes e não mantém, também, refeitório. Estas irregularidades poderiam ter um final se todos os nossos companheiros compreendessem o que é o sindicato. Se a Soeiro burla a lei e nos explora é porque sabe que a grande maioria não é sindicalizada.

Por esta nota ficam denunciadas as irregularidades dessa fábrica de móveis e ainda o apelo dos companheiros que são sindicalizados para que os demais sigam o seu exemplo. (Do correspondente).

TRABALHO FORÇADO NA FABRICA VENEZA (MACAÉ)

No dia 20 de junho foi feriado estadual, e os trabalhadores da Fábrica Venezia, onde também estou empregado, foram obrigados a trabalhar nesse dia. Foram recusar em comissão, ao nosso patrão, e ele nos ameaçou de suspensão. Dirigimo-nos, então, ao representante do Ministério do Trabalho para denunciar as arbitrariedades dos proprietários da Venezia, os srs. Romeu e Lendor Pereira. O representante desse Ministério dos patrões, teve o descaramento de dizer que não era com ele e que apresentassemos queixa ao Juiz. O Juiz concordou conosco em que foi feriado e que não devíamos ter trabalho sem remuneração, mas disse que devíamos comunicar isso ao

fiscal do trabalho. Desta vez distilamos porque sabemos que pelos meios que eles aconselham, o operário nunca conseguirá nada.

Resolvemos nos organizar e tudo fazer para conseguir os nossos direitos, quando isto tornar a acontecer. Dentro da fábrica estamos trabalhando forçado. Não se pode fumar, não se pode chupar uma bola, sequer. Muitos dos nossos companheiros já foram suspensos porque o fizeram. São eles: João Almeida, mordador na Barra; Norma Tardes, moradores nos Cajueiros; Zeimar G. Ribeiro, moradores a Rua Dr. Bueno, n. 29 e muitos outros. Obrigado pela publicação (Do correspondente na fábrica).

ACIDENTADO, TEVE SUSPENSO O AUXÍLIO QUE LHE DEVIA O IAPI

Dois casos significativos vêm de acontecer no I.A.P.I., que demonstram a extensão que já toma a liquidação da previdência em nosso país.

O operário Pedro Trajano de Aguiar, do Molino Inglês, contraindo doença autarquin, sob n. 7.619.053, foi acidentado no dia 14 de setembro do ano passado. Após

receber um mês de auxílio, teve esse benefício suspenso, sem qualquer comunicação. Incapacitado de retornar ao trabalho, Pedro fez novo requerimento de benefício. Durante sete meses ficou perambulando de ambulatório para ambulatório sem conseguir uma cura que lhe permitisse trabalhar e sem receber o auxílio a que tinha direito. Tornando-se pai, foi requerer o auxílio-maternidade. Nessa oportunidade informaram-lhe que do auxílio-maternidade seriam descontados Cr\$ 1.680,00 relativos a contribuições que não haviam sido pagas por falta de pronunciamento do Instituto — o operário Pedro não podia trabalhar e não descobria o benefício e a autarquia tudo fazia para ignorar que ele estivesse necessitando dela, daí o desconto que sofreu no auxílio-maternidade.

Outro caso não menos doloroso e revoltante é o que aconteceu com o trabalhador Osvaldo Mendes de Souza, desde agosto de 1954, está tentando receber a quantia Cr\$ 795,00 que descontaram de seu benefício. Procurou saber a causa e não lhe disseram tentou falar ao presidente do Instituto e não conseguiu.

Diante da política que visa à liquidação, o mais rapidamente possível, dos benefícios dados pelos Institutos de previdência, os trabalhadores esperam, agora às vésperas das eleições, um candidato que se comprometa concretamente a assegurar os direitos adquiridos e consubstanciados na legislação previdenciária, pelos trabalhadores.

Perseguições as Operárias Grávidas na Lavanderia Glória, na Gávea

Os empregadores queriam forçar a operária a abandonar o emprego — Vítimas de chantagem, velhos trabalhadores — Defenderão o direito de ser mães

Em eleição anterior denunciemos as condições desumanas e vexatórias em que trabalham os operários e operárias da Lavanderia Glória, na Rua Marquês de Sabará, 59, na Gávea.

Nenhuma operária — que trabalha nessa casa — tem direito de ser mãe. Assim que uma aparece grávida, principalmente as novas de casa, são imediatamente demitidas para não receberem os benefícios que são assegurados à mulher operária pelas leis trabalhistas.

Quando a operária grávida conta com estabilidade — segundo declarações prestadas à nossa reportagem, que ouviu vários trabalhadores desta Lavanderia — os patrões a submetem a toda sorte de perseguições e vexames. Uma operária diante de tais perseguições foi constrangida a um aborto provocado, aos três meses de gravidez, e ainda se encontra em precário estado de saúde. Prestando declarações ao repórter, afirmou essa trabalhadora que ela estava grávida, para forçá-la a abandonar o emprego, obrigou-a a trabalhar depois da hora, num serviço estranho a seu cargo, pois é passadeira e teve de transportar a pesada trouxa de roupa molhada. O aborrecimento que teve e o esforço demasiado, provocaram-lhe o aborto forçado, tendo por isso passado mais de 15 dias acamada, sem receber um centavo. Até as férias, que já estavam vencidas, os patrões deixaram de pagar-lhe, neste período.

Outra operária, só porque faltou a um dia, apesar de ter comunicado a falta previamente ao patrão, foi suspensa em 8 dias, sem a menor explicação.

CHANTAGEM

Também velhos operários são vítimas de toda a sorte de perseguições na Lavanderia Glória. Um operário, de nome Rodrigues, com 35 anos de serviço, só por chegar dois minutos depois da hora, foi suspenso por dois dias, por ordem do gerente, um tal sr. Vicente Martins, perseguidor de operários.

Esse gerente, em conjunto com o médico da casa, afastou do emprego um motorista com 31 anos de serviço e uma operária com 15 anos, como incapazes para o trabalho. Entretanto, a operária afirma estar em boas condições de saúde. E o motorista, não se conformando com essa decisão, recorreu ao Instituto, sendo suspenso do exame de saúde, cujos resultados não acusaram nada que o impedisse de trabalhar.

A ASSEMBLEIA DE MAES

Não obstante os arrebatamentos dos patrões, que andaram esbravejando e ameaçando a tudo e a todos quando tomaram conhecimento das nossas denúncias, operárias da Lavanderia Glória estão com o firme propósito de defender o seu sagrado direito de ser mães. Para isso escolheram três delegadas à Assembleia Nacional das Mães, que foi vitoriosamente realizada nesta capital.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES

SEDE: RUA DO LAVRADIO, 28 — 2º ANDAR

TELEFONE: 42-1568

COMUNICAÇÃO

Em cumprimento ao determinado no artigo 27, parágrafo único, da Portaria Ministerial número 11, de 11 de fevereiro de 1954, cumpre-nos o dever de comunicar às Autoridades, e bem assim, às Organizações de Classe e o povo em geral, que nas Eleições realizadas nesta Federação a 14 de junho do corrente ano, foi eleita para Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados da Entidade junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e respectivos suplentes, a chapa única abaixo relacionada:

DIRETORIA

Presidente — Alcino Horácio da Costa

Secretário — Luiz Augusto da França

Tesoureiro — Nicanor Batista de Mello

SUPLENTES

José Antonio Ribeiro

Manoel Vicente Ferreira

Alcino Rodrigues de Lima

CONSELHO FISCAL

José Américo de Carvalho

Vilson Campos

Newton da Cunha Leal

SUPLENTES DO CONS. FISCAL

João Batista de Miranda

Américo Castreze

Benedicto José de Almeida

DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

Luiz Augusto da França

Nicanor Batista de Mello

Luiz Cristofolletti

SUPLENTES

José Américo de Carvalho

Silverio Manoel da Silva

Newton da Cunha Leal

Olívio Barbosa da Silva

A JUNTA GOVERNATIVA

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Tuvidor, 169 — S. 917 — Tel.: 43-6473

Cartas dos leitores

ESCREVE UM OPERÁRIO GETULISTA: «AVES DE RAPINA DEVORAM O BRASIL»

«AVES de rapina devoraram o Brasil. Agências dos monopólios norte-americanos há muito tempo explorando os principais pontos de nossa Pátria.

Brasileiros, não deixemos que estes abutres norte-americanos transformem o Brasil em colônia. Temos atualmente no governo um chefe que, sem caráter e sem pudor, deixa os reacionários norte-americanos tomar conta de nossas riquezas minerais e de nossa indústria. Os trustes já se lançam ativamente contra os camponeses, com o fim de desalojá-los e tomar suas terras para melhor saquearem os nossos recursos. Assim está acontecendo em municípios da Bahia e Estado do Rio, onde está sendo roubada a areia monazítica.

E preciso que todos nos unamos em um só pensamento e numa só ação para combater o imperialismo norte-americano e os entreguistas.

E preciso que os metalúrgicos, têxteis, operários em construção civil, operários da Light, comerciais, enfim, todos os brasileiros trabalhadores e honestos, se façam ouvir numa só voz em apoio ao MNPT. Todos sofremos a política de encarecimento do custo de vida, levada a termo pelo governo de Café Filho, apoiado pelos políticos desonestos e interessados nessa carestia.

Muitos dos que sofrem essa situação são empregados de companhias norte-americanas como os companheiros da Telefônica, da Standard Electric, General Electric, Light, Bond and Share, inúmeras companhias industriais, de comércio e mineração.

Facemos tudo pela autonomia do Distrito Federal. Não deixemos que o presidente da República ou da Câmara venham o direito de elegermos o nosso prefeito.

Jamais a nação brasileira necessitará tanto do nosso auxílio e de nossa luta como nas condições atuais.

Auxiliemos os nossos irmãos camponeses lutando ombro a ombro com eles em defesa de suas terras roubadas pelas companhias norte-americanas que lhes incen-

delam as casas e os espancam quando resistem ao saque.

O MNPT muito poderá fazer por nós e pelos camponeses em futuro não muito longe. As massas operárias e camponesas abrem caminhos luminosos de belissimos horizontes.

Devemos eleger para a Presidência da República um homem que assuma o compromisso de atender às reivindicações do povo. A nação espera que parta da massa popular a vitória que nos permitirá rejuvenescer o Brasil. Esse é o meu pensamento, pensamento de operário getulista que quer ver enxotados daqui para fora os usurpadores norte-americanos que tomaram o governo a 24 de agosto e que tão bem estão caracterizados na Carta de Getúlio Vargas. a) H. Silva.

40% DE AUMENTO Para os Marceneiros

Os marceneiros reunidos ontem em grande assembleia aprovaram uma tabela de 40% geral sobre os salários atuais. Fica, assim, iniciada a vigorosa campanha dos marceneiros por aumento de vencimentos. Os marceneiros, nos futuros encontros com os patrões, por um mínimo de 120 cruzeiros diários para os serventes. Como é sabido, esses profissionais percebem a importância irrisória de 80

cruzeiros por dia. A proposta principal da noite foi apresentada pelo trabalhador José Amaral Menezes e foi aprovada sob vigorosos aplausos do plenário.

Na assembleia, que foi dirigida pelo líder José Jaime Gomes, esteve o vereador Leví Neves que pronunciou um discurso, pedindo à laboriosa corporação dos marceneiros apoio à batalha pela autonomia do Distrito Federal.

DENTISTA

Quebrou sua dentadura? Chiram os dentes, não têm segurança? Resolvamos o seu caso em poucos minutos. Para conserto atendemos a domicílio. Especialista em dentaduras, pontes móveis (Ronch) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 9 — sala 901 — Tel. 52-6225 — 3ª, 5ª e sábados

DR. JOSÉ LUSTOSA — PREÇOS POPULARES

OFERECE-SE

TERRENO, passa-se um medindo 12 x 15 a cinco minutos da estação de Nilópolis, à Av. Augusto Paris, local servido por ônibus à porta para Cascadura, 40 minutos de D. Pedro II. Preço, Cr\$ 38.000,00, sendo mais Cr\$ 7.000,00 passíveis na compra em 450.000 mensais, sem juros. Tratar com sr. Waktier, à Rua Olívio Braga, 1.313, Nilópolis, aos sábados e domingos. Informações com A. Luiz, telefone 22-4220.

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vende-se um a 20 minutos de Campo Grande, fronteira à Rua Guarani, 111 em Campo Novo ou com o sr. José Manoel, na 3ª seção de Budea, Miter.

TERRENO — Vende-se lotes de terra. Distante 500 m. de S. Cruz, de 12,30 x 12,40, por Cr\$ 62.000,00. Pequena entrada de Cr\$ 2.000,00 e o restante para ser pago em 10 meses. Informações pelo tel. 56-6428.

TERRENO — Vende-se uma casa com 2 quartos, 1 sala e cozinha, prefeita com pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 50-0415.

VENDIDORAS e perleiras — Consertam-se e reformam-se — De-se referências de firmas de costuras, roupas para damas, roupas para homens.

BONDEIRO, HILDAVILCO — Vende-se uma casa com 2 quartos, 1 sala e cozinha, prefeita com pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 50-0415.

ALBERTO SERVIÇO DE VENDA — Vende-se uma casa com 2 quartos, 1 sala e cozinha, prefeita com pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 50-0415.

AMIGO: útil e recomendo aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seus jornal. Digite 22-5070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

OFERTA DO DIA — Vendo dois cômodos de tijolos e telhas, com base para um terceiro cômodo, pronto para ser habitado, por Cr\$ 18.000,00 terreno; Cr\$ 500,00 mensais sem juros. Vendo também outros lotes comerciais prontos para construir. EXCELENTES lotes residenciais, clima de praia, sem entrada e sem juros. Tratar com José Cunha, aos sábados e domingos, Escritório Via Sagres, Estação de Paciência, Ramal de Campo Grande. Recados: tel. 23-4631.

CARPITEIRO para qualquer trabalho referente a reforma, recado, por favor, a portaria deste jornal, com Viena.

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS, novas e usadas. Eletrolux, Lusitana, Real e outras marcas. A vista e a prazo, sem juros. Recados para Samuel, na portaria deste jornal, pelo telefone 22-3070.

VENDE-SE completamente livre, uma casa com 11 cômodos, incluindo de Caxias, à Av. Itatiaia, 1.388, por Cr\$ 90.000,00, podendo ser em entrada Cr\$ 60.000,00, sendo o restante em 36 prestações. Ver e tratar a qualquer hora.

Reunião hoje do Conselho da Federação dos Têxteis

O Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem do Distrito Federal e Estado do Rio vai reunir-se, hoje, para tratar de campanha por aumento de salários. Tomarão parte nesta reunião, representantes dos sindicatos dos têxteis de Petrópolis, Cascatilha, Magé, Santo Aleixo, Marquês de Valença, Niterói, Nova Friburgo, Vila Inhomirim e do Distrito Federal. O Conselho da Federação tomará

medidas em face da recusa patronal em se pronunciar sobre o pedido de aumento pleiteado pelos trabalhadores representados pelos referidos sindicatos. O pedido foi encaminhado através da Federação, com um prazo para resposta, que se expirou no dia 29 de junho passado. As resoluções que foram adotadas pela Federação serão discutidas pelos sindicatos filiados em assembleia logo convocada para esse fim.

Carpete para instalar de escadas, madeiramentos, etc. Atende a domicílio. Recados para Adão Garcia, Tel. 43-0052.

CAMINHÃO FORD V-8, 1953, com máquina retificada e tudo mais em perfeito estado de conservação. Preço de compra: 12 mil. Recados para a Redação deste jornal.

ELETRICISTA-RAIOTECNICO — Executa-se serviços e instalações. Recados para o telefone 57-6455, CASALIMHO.

PREMIADA de um catalador. Tratar a Rua Montevideo, 1.313 — Friburgo.

INSTRUMENTO — Precisa-se de oficial competente. Tratar a Rua Marquês de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alotzio.

TERRENO — Cr\$ 20.000,00 — Vende-se um de 10x30 a Rua Oura Santa Maria, 74, Eden, Estado do Rio. Tem luz elétrica, próximo a estação. Tratar no 22-4220, com o sr. Romário, Negócios.

VILLA REAL (Nova Portugal) — Quinta do Matrocinamento — Tirapereira — vende-se. Tratar com Jayder. Tel. 22-4220.

PRECISA-SE

PREMIADA de um catalador. Tratar a Rua Montevideo, 1.313 — Friburgo.

INSTRUMENTO — Precisa-se de oficial competente. Tratar a Rua Marquês de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alotzio.

TERRENO — Cr\$ 20.000,00 — Vende-se um de 10x30 a Rua Oura Santa Maria, 74, Eden, Estado do Rio. Tem luz elétrica, próximo a estação. Tratar no 22-4220, com o sr. Romário, Negócios.

VILLA REAL (Nova Portugal) — Quinta do Matrocinamento — Tirapereira — vende-se. Tratar com Jayder. Tel. 22-4220.

PRECISA-SE

PREMIADA de um catalador. Tratar a Rua Montevideo, 1.313 — Friburgo.

INSTRUMENTO — Precisa-se de oficial competente. Tratar a Rua Marquês de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alotzio.

TERRENO — Cr\$ 20.000,00 — Vende-se um de 10x30 a Rua Oura Santa Maria, 74, Eden, Estado do Rio. Tem luz elétrica, próximo a estação. Tratar no 22-4220, com o sr. Romário, Negócios.

VILLA REAL (Nova Portugal) — Quinta do Matrocinamento — Tirapereira — vende-se. Tratar com Jayder. Tel. 22-4220.

PRECISA-SE

PREMIADA de um catalador. Tratar a Rua Montevideo, 1.313 — Friburgo.

INSTRUMENTO — Precisa-se de oficial competente. Tratar a Rua Marquês de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Alotzio.

TERRENO — Cr\$ 20.000,00 — Vende-se um de 10x30 a Rua Oura Santa Maria, 74, Eden, Estado do Rio. Tem luz elétrica, próximo a estação. Tratar no 22-4220, com o sr. Romário, Negócios.

VILLA REAL (Nova Portugal) — Quinta do Matrocinamento — Tirapereira — vende-se. Tratar com Jayder. Tel. 22-4220.

PRECISA-SE

PREMIADA de um catalador. Tratar a Rua Montevideo, 1.313 — Friburgo.

O Honved Teria Proposta de José da Gama Para Vir ao Brasil

O BANGU SÓ ESPERA A CONFIRMAÇÃO DO CONVITE PARA IR À URSS

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, o diretor de esportes do Bangu A. C., sr. Carlos Nascimento, disse-nos que o Bangu encara com muita simpatia e contentamento o convite para atuar na União Soviética e está aguardando, apenas, a confirmação de mesmo pelos dirigentes do futebol soviético, a fim de arrumar as malas. Nascimento ainda disse: — "Se temo que o convite chegue atrasado, pois estamos às portas do campeonato da cidade. No entanto, se a confirmação chegar daqui a uma semana, poderemos realizar, pelo menos, quatro partidas na União Soviética". Como se sabe, o Bangu tem a garantia de 10 mil dólares, livre de qualquer despesa, para atuar em Moscou, Stalingrado, Kiev e Leningrado.

FLAMENGO X PALMEIRAS VALENDO PELA TRADIÇÃO

Últimas notícias

O jogador Lucas, do Bangu, foi operado dos meniscos, na Casa de Saúde Clara Basbaum, estando passando bem. O referido craque receberá alta segunda ou terça-feira, devendo ficar inativo por 3 meses.

Na mesma Casa de Saúde, outro jogador banguense, Navarro, submeteu-se a uma operação de apendicite, estando, igualmente, reagindo bem.

—oOo—

O Vasco da Gama aguarda uma confirmação para o jogo que pretende disputar segunda-feira, com o Belenense. A concretização da partida depende de uma autorização do Ministério de Educação de Portugal.

O clube cruzmaltino, por outro lado, vem de confirmar uma temporada na Venezuela, que prevê 8 exhibições de sua equipe.

—oOo—

O atacante Romeiro, do América, está com o seu contrato terminado com o clube e recusa-se a intervir em qualquer jogo antes de ter a sua situação regularizada.

—oOo—

A Portuguesa encerrará amanhã a sua temporada na Europa, jogando frente ao clube português E. C. Braga. O embarque da delegação lusa para o Rio está marcado para domingo.

—oOo—

O zagueiro Mauro, pertencente ao plantel do Bonsucesso e que se encontrava sem contrato, firmou ontem novo compromisso com o clube rubro-anil, na base de 20 mil cruzeiros mensais. O novo contrato de Mauro findará em 31 de dezembro.

O RUBRO-NEGRO, TODAVIA, JOGARÁ HOJE, CONTRA O PALMEIRAS, AS SUAS ÚLTIMAS ESPERANÇAS — OS "PERIQUITOS" EM BUSCA DA PRIMEIRA VITÓRIA — REAPARECIMENTOS

Flamengo e Palmeiras porfiarão hoje, à tarde, no Estádio do Maracanã, pelo Torneio Internacional. As duas equipes não estão bem situadas na tabela de colocação e, por isso, a partida só desperta interesse pela sua tradição. O rubro-negro, porém, com quatro pontos perdidos, jogará as suas últimas esperanças enquanto a alviverde, no último lugar com cinco pontos perdidos, tentará obter a sua primeira vitória.

Flamengo e Palmeiras vêm atravessando uma fase má e deverão dar tudo pela reabilitação, sendo, portanto, difícil se prognosticar o vencedor da pugna.

O FLAMENGO

A campanha do bleamepo começa na atual certame não vem correspondendo. Antes

do início do mesmo, o Flamengo já vinha meio desajustado e acabou se desajustando, pela contusão de vários titulares. Na sua estreia o rubro-negro foi batido pela sorte e conseguiu vencer o Benfica, pela contusão inimiga. No jogo seguinte, frente ao América, sem Evaristo e Índio, na maior parte da zaga, o time da Gávea perdeu por 1x0. Finalmente, em S. Paulo, o time acabou caindo fracamente por 3x0, ante a representação do Corinthians.

Na tarde de hoje, o «mais querido» ainda não jogará completo. Estarão ausentes, além do goleiro Garcia, os atacantes Evaristo e Índio. Anibal continuará na meta e Paulinho no centro do ataque. Na meia-esquerda, Solich lançará Baba e Esquerdinha fará a sua estreia, na extrema. O quadro, então, formará assim:

Anibal, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Baba e Esquerdinha.

O PALMEIRAS

O time de Parque Antártica na sua estreia, empatou com o Peñarol, jogando pior que o seu adversário. Na partida seguinte, foi derrotado pelo Corinthians por 2 x 1 e, no terceiro compromisso, so-

freu nova derrota, para o Benfica, por 2 x 1. O quadro paulista, pelo visto, não atravessa boa fase. Alguns de seus valores estão sem boas condições físicas e a ausência de Humberto parece ser muito sentida. Hoje, todavia, o «edico» voador deverá reaparecer na meta direita. O famoso Jô de Barra Mansa, sempre uma garantia para o espetáculo, estará na meia-esquerda. O Palmeiras ainda não está oficialmente escalado, mas é provável que atue assim: Laércio, Manoelito e Valdir; Belmir, Tocaundo e Dema; Liminha, Humberto, Nel, Jair e Rodrigues.

O início do jogo está previsto para às 15.15 horas e o árbitro será o sr. Santos Marques (português).



Esquerdinha voltará hoje à extrema canhoto do quadro da Gávea

Treinaram em Conjunto os Aspirantes "lusos"

A equipe de aspirantes da Portuguesa esteve empenhada na manhã de ontem, no Campo da Nova América, em mais um treino coletivo, tendo na ocasião uma vez servido de «sparring» a representação futebolística da F. A. E.

O exercício durou 90 minutos, sendo os quais o conjunto «lusos» levou a melhor pelo marcador de 4 x 1, cabendo a Vivinho (2), Jaime e Renato a autoria dos tentos.

Para a F. A. E. marcou Zé Augusto.

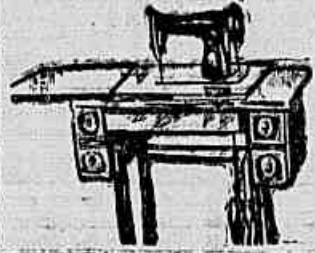
Formaram assim as equipes:

PORTUGUESA — Pedrinho; Berriga e Duarte; Elba, Sérgio e Herel; Renato, Vivinho, Jaime, Enio Boncra e Zeca.

F. A. E. — Geraldo; Ronaldo e Flávio; Ney, Ricardo e João; Zé Augusto, Ivan, Delcir, Alfredo e Cupelo.

Na manhã da próxima quarta-feira, mais uma vez contra a F.A.E., os aspirantes de Portuguesa voltarão a praticar coletivamente.

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

Se a moda pega...

ABRIU PROCESSO PARA REAVER A SOMA DA APOSTA PERDIDA

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — Acaba de abrir-se um processo de caráter sensacional, ante o Supremo Tribunal desta cidade. Paulo Aiello, solteiro, de 28 anos, instaurou processo contra o Jockey Clube a fim de recuperar a quantia de 42 dólares que ele perdeu nas corridas. Seu advogado declarou aos jornalistas que esse processo "interessa a todos os que já perderam dinheiro nas corridas e que, se sua cliente tiver ganho de causa, todo dinheiro perdido no Jockey será reembolsado."

A demanda foi feita baseada no art. 994 da lei penal do Estado de N. Iorque, segundo o qual "toda pessoa que perder uma aposta tem

o direito de abrir processo para reaver a soma perdida". A lei que autoriza as apostas em corridas de cavalo foi aprovada no Estado em 1940 mas o advogado alega que o art. 994 nunca foi revogado e continua tendo força de lei.

Camisas Esporte,
LOJA FERRA
Pijamas e Meias
LOJA FERRA
Gravatas e Cintos
LOJA FERRA
Blusas de Frizela
LOJA FERRA
Camisas Para Motorista
LOJA FERRA
Calças Americanas
LOJA FERRA
Visite a LOJA FERRA e veja o seu sentimento pelos menores preços porque a fábrica tem preço para todos.
Rua da Alfândega, 284
1º andar ou Reembolso Postal

Seis exposições do Campeão Húngaro

Segundo despacho proveniente da Itália, o Honved, campeão húngaro, aceitou uma proposta do empresário José da Gama para vir atuar em campos nacionais. O famoso time de Puskas deverá fazer seis exposições no Brasil, sendo três no Rio de Janeiro e três em São Paulo. Nesta Capital, os magiares enfrentarão o Flamengo, o Fluminense e o Vasco e na Capital banderante, serão adversários seriam o São Paulo, o Corinthians e o Palmeiras.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFEÇÕES PROPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

PRONTO O BENFICA PARA OUTRA GRANDE VITÓRIA



Os campeões portugueses realizaram ontem um individual à guisa de apronto para a partida de amanhã, contra o América. Antes da prática, Olo Glória reuniu os seus pupilos no centro do gramado, dando-lhes instruções sobre o "match", que será de grande importância. Felizmente, o "coach" português não tem nenhuma preocupação quanto à armadura da equipe, já que todos estão em boas condições. Os jogadores Angelo, Zéinho e Aguias, ligeiramente contundidos, até o jogo estarão bem. Dessa forma, o Benfica pregará completo, amanhã, no Maracanã, quando lutará por mais uma grande vitória.

Confirmado: o América Não Contará Com Edson e Canário

As derradeiras manobras de campo do América em vistas ao jogo de amanhã, com o Benfica, foram reali-



— Uma representação do atletismo do Flamengo, tomou parte nas festividades realizadas em Três Rios, sob os auspícios da Z.Y.L. 7, Rádio de Três Rios e do América F. C. Antes da competição e das demonstrações, houve um desfile das equipes concorrentes pelas principais ruas da cidade. As provas foram realizadas no Estádio do América e o Flamengo conquistou as primeiras colocações. Eis os resultados: Corrida de Fundo: (1º) — Sebastião Mendes; (2º) — Belchior Gomes; (3º) — Wilson Nascimento (todos do Flamengo); (4º) — Tião Cerqueira; e 5º — Sebastião Ferreira (América). Na prova de revezamento 4 x 1.500 metros, o Flamengo, com Ruy Nascimento, Wilson Nascimento, Gerson Marques e Sebastião Mendes, foi o 1º colocado; em 2º — Escola Profissional Jorge Franco; 3º — S. C. Entre Rios. Ainda tivemos demonstrações de um revezamento 4 x 300 metros, de lançamento de dardos a salto em altura. Nesta última, José Telles da Conceição, saltou 1,90.

— O Flamengo triunfou sobre o Grép por 6 x 1, pelo campeonato carioca de futebol de salão. Todó 2, Coron 2 e Mirão 2 foram os goleadores. Na preliminar houve o empate de 1 x 1.

zadas na manhã de ontem, conforme estava previsto. Apenas o exercício não consistiu do individual que estava programado e sim de um coletivo, o qual teve por duração 35 minutos.

O zagueiro Edson e o extrema direita Canário, ambos vítimas de contusão no embate com o Peñarol, estiveram ausentes da prática, podendo-se adiantar que não atuarão frente aos campeões portugueses. Também o centro-médio Osvaldinho ficou de fora, mas está garantida a sua presença, no Maracanã.

BOM TREINO

O apronto dos rubros, em que passasse a ausência de Edson e Canário, surgiu como dos mais proveitosos. Desenvolveu-se corrido e disputado, demonstrando a equipe titular o mesmo acerto de último momento.

Nas duas vagas abertas na equipe, Marim Francisco colocou Osmar e Ramos, tendo ambos correspondido. Os referidos craques, serão, parece não haver mais dúvida, os donos da zaga central

e da extrema-direita, respectivamente, no jogo de domingo.

TITULARES: 3 x 1

A equipe titular no transcurso do treino não encontrou maiores dificuldades para impor a sua maior classe no gramado e chegar aos 3 x 1, tentos de Wassil (2) e Washington.

A equipe titular atuou assim formada: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Rubens e Hélio; Ramos, Washington, Leonidas (Wassil) e Ferreira.

CONFEÇÕES ARISTIDES

CALÇAS DE BUA CORINGA, CAMBRIA, TROPICAL, DILUANTE E SAL E PIMENTA, BUAÇOS DE TUDOS OS TIPOS, CAMISAS BRANCAS E ESPORTES, TIPO ITALIANA, SIEBAS, LENCOS, CAMISAS PARA MOTORISTAS, VENHA COMPRAR NA FABRICA POR PREÇOS SEM IGUAL. TRAZENDO ESTE ANUNCIO TE DAREMOS 10% DE DESCONTO. PRAGA DA REPUBLICA, 12, 1º ANDAR, SALA 2, PERTINHO DA CENTRAL.



Sua caneta estragou? **AQUINO** médico de sua CANETA. CONSERTOS NA HORA. Av. MAL. FLORIANO, 195 45-490 L. G. H. P.

Corinthians e Peñarol Preparados

Salvador reaparece entre os orientais — Roberto e Cláudio, as dúvidas no líder, mas Paulo, Simão e Jansen estão em condições de jogo

SAO PAULO (Pelo telefone) — Corinthians e Peñarol, adversários de amanhã, no Pacaembu, já realizaram os seus últimos preparativos para o prêmio, pelo Torneio Internacional.

O Peñarol aprontou, ontem, com um exercício individual, comandado pelo preparador físico Rogério Maspoll e supervisionado pelo técnico, Oribulo Varela. A nota destacada foi a presença do centro-médio Salvador, que se exercitou o tempo todo. Além, o «pivô» gaúcho está em boas condições e fará amanhã o seu reaparecimento. Hobbey, entretanto, continua fora de cogitações. Assim, a

equipe uruguaia deverá formar, amanhã, com os seguintes valores: Borghini, Davolne e Martinez; Rodrigues Andrade, Salvador e Vagnoli; Borges, Miguez, Abbadie, Taja e Galvan.

DÚVIDAS NO LÍDER

O líder invicto do Torneio Internacional apresenta duas dúvidas em sua equipe, para enfrentar Inter-hinha. Trata-se de Roberto e Cláudio, que não ostentam boas condições físicas. Para o lugar do médio, está sendo preparado Paulo. No posto de Cláudio talvez entre Simão ou estrele Jansen, a

mais recente conquista do clube do Parque São Jorge. Os corinthianos estão convencidos em Triembé e deverão dar combate ao Peñarol com o seguinte time: Gilmar, Romero e Olavo; Idário, Juhão e Roberto (Paulo); Cláudio (Simão ou Jansen), Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.

DISCOS USADOS
COMPRAMOS
ATENDIMOS A DOMICÍLIO

MERCADO de DISCOS
S. JOSÉ, 80 • 42-4747

Rumo à

Tchecoslováquia

TURIM, 1º (IP) — A delegação do Botafogo foi homenageada ontem pelo Torino, com um banquete, na sede do clube italiano. Hoje os jogadores terão o dia livre para passear pela cidade. O empresário José da Gama tem em mãos convites de toda parte da Europa, para exhibições do clube carioca, que vem fazendo sucesso. No entanto, o Botafogo está disposto a cumprir o seu roteiro e dificilmente fará um jogo fora dele, a não ser, e claro, se a proposta for tentadora. Prosseguindo a sua excursão, portanto, os alvi-negros rumarão para a Tchecoslováquia, onde estreitarão no próximo dia 10, em Praga.

Em Jogo o Título Mundial de Boxe

NOVA YORK, 1 (AFP) — Rocky Marciano campeão mundial de boxe derrotou-se a com Archie Moore (tá-tá-tá), 20 de setembro, no «Yankee Stadium», desta cidade, a título de todas as categorias em jogo, anunciou ele hoje, nesta cidade. Marciano terá 40% da receita e Moore 20%. Em caso de vitória de Moore, deverá este conceder um jogo de «revanche» a Marciano, num prazo de 120 dias.

Se houver mau tempo, o jogo de setembro será realizado no dia seguinte.

PARTE HOJE PORTUGUÊS CARIOCA

LISBOA, 1 (AFP) — A Associação Atlética Portuguesa do Rio de Janeiro, que se encontra há dias em Portugal, jogou contra o B. C. do Póvo, regresso ao Brasil pelo avião de amanhã.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 850 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Camêrole e condução à porta. Já podendo, distando 25 minutos das Barra de Niterói, ótimo emprego de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, a Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

PRECISAM-SE de pessoas no ramo de Publicidade que tenham relações no meio Comercial do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo.

Carta de Recomendação e Agências de Publicidade em que trabalhou anteriormente.

É inútil apresentar e quem não preencher as condições acima. Tratar à Rua Senador Dantas, 35 - 2º andar - Sala 1. Das 16 às 19 horas.

POLICIAIS E GRILEIRO INICIARAM A DERRUBADA DE BARRACOS EM MANGUEIRA



Dona Paula e seus três filhos ficaram ao relento

ZOMBAM AINDA DE CRIANÇAS SEM TETO — INVESTIRAM CONTRA MULHERES E MENINOS DO MORRO — AMEAÇA SOBRE TODOS OS MORADORES, QUE PROCURAM SE REUNIR NA U. T. F.

DEZ POLICIAIS a serviço do grileiro Nelson Mesquita, estiveram ontem no Morro da Mangueira e, como vândalos, arrasaram completamente dois barracos. Em consequência, trabalhadores, mulheres e crianças ficaram sem teto.

Dona Paula Marques do Nascimento, cujo barraco foi destruído, é casada com o trabalhador Manoel Paulino do Nascimento. Tem três filhos.

— E agora, onde é que vamos morar? — perguntou-nos dona Paula. Ante essa pergunta comovente, riam e debochavam o grileiro Mesquita, dois policiais da P. M., dois policiais da P. E., dois oficiais de Justiça e dois investigadores.

OS FILHOS
A filha mais velha de dona Paula tem seis anos, chama-se Maria. Ainda criança, ela, também explicava à irmãzinha o que estava acontecendo. Dona Paula, apertando nos braços a filha mais nova, de 10 meses, chamada Sônia, parecia temerosa de que os policiais investissem contra a criança. Do barraco só restavam os escombros. Móveis, velhos, camas e panelas estavam espalhados em redor.

Enquanto isso, o grileiro cantava debochadamente a música dos favelados, num suor entre cínico e boçal. Os policiais, porém, achavam graça desse e nisto, orgulhosos dos destroços que ainda fumegavam.

— A União dos Trabalhadores Favelados vai tomar providências contra esse crime — declarou, não contendo a sua indignação, dona Nair Nogueira.

TUDO DESTRUÍDO
O barraco de dona Nair Nogueira foi totalmente destruído, com tudo que estava dentro. E, espósa do funcionário do Pêricles Domingos Macedo, com 32 anos, há 11 que morava no barraco, o mesmo foi destruído pelos policiais a serviço do grileiro Nelson Mesquita.

Nem meus cacarecos tive tempo de tirar — reclamava. E afirmou:

— Se não for tomada uma

providência pela UTF, todas as famílias daqui vão sofrer a mesma coisa.

OUTRAS AMEAÇAS

Alfredo Bernardes da Silva, também morador no Morro da Mangueira, disse que seu barraco e os de muitos outros estão ameaçados de igual destino.

— Tenho uma quitanda, declarou, exatamente numa casa que foi construída com meu suor, com minhas próprias mãos. Pago taxas à

Prefeitura e tudo que exigem. Mesmo assim estão preparando minha desgraça. Concluiu dizendo que todos os moradores, nos próximos 20 dias, terão de se organizar, sob a bandeira da União dos Trabalhadores Favelados, para que não sejam jogados ao relento, pois do contrário o grileiro e os policiais voltarão, dentro de 20 dias, com sua fúria desumana e destruidora.



O coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, falando à IMPRENSA POPULAR

ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS:

98 Anos de Bons Serviços à Cidade, Mas Pouca Ajuda Dos Poderes Públicos

Contraste da briosa corporação, com os espancadores da P. E. — O bombeiro não tem hora para trabalhar e ganhar pouco, enquanto um polícia especial percebe um salário inicial de 5.990 cruzeiros — Dificuldades do Corpo de Bombeiros diante das mingüadas verbas —

Construções feitas com mãos-de-obra dos bombeiros e material aproveitado de demolições

98 anos de bons serviços prestados ao povo carioca, está completando, hoje, o Corpo de Bombeiros. As comemorações terão início às 6 horas da manhã, com uma alvorada festiva. Às 10, será iniciado o desfile motorizado pelas ruas da cidade e, depois de cumprir o resto do programa, os bombeiros encerrarão os festejos às 21 horas, queimando fogos de artifício.

Aproveitamos a oportunidade para conhecer melhor os homens que dedicam as suas energias à luta contra o fogo. Escrevemos ontem no Corpo de Bombeiros conversamos com praças, sargentos e oficiais que nos falaram dos seus problemas.

NÃO TEM HORA PARA TRABALHAR

— O soldado do Corpo de Bombeiros não tem hora para trabalhar. Chovia ou não, de noite ou de dia, quando gritam os alarmes todos os seus postos — diz-nos o tenente Malaquias, profissional com mais de vinte anos de serviço.

Perguntamos sobre as condições do recrutamento na corporação, e o tte. Malaquias, que é o chefe do serviço, nos esclarece: — A condição básica para ser admitido no Corpo de Bombeiros, é que o candidato seja solteiro e não seja arrimo de família. E passa a enumerar as outras condições, como apresentar atestado de bons antecedentes, etc.

MENOS QUE O SALÁRIO-MÍNIMO

O soldado do Corpo de Bombeiros tem um salário inicial de 1.100 cruzeiros, que somados às gratificações vai a Cr\$ 3.124,00, e desce vertiginosamente para Cr\$ 2.003,20, depois dos descontos exigidos por lei. Ouvimos durante nossa visita ao quartel, vários protestos de praças, quanto ao absurdo desses descontos.

Sobre a questão dos salários abordamos cabos arranchados em meia etapa, que

REJEITARAM A PROPOSTA PATRONAL

Os trabalhadores nas indústrias de velas e sabão, reunidos ontem em assembleia no Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Químicas e Farmacêuticas, rejeitaram uma proposta patronal de 40% de aumento sobre os salários de 1963, compensando os aumentos posteriores. Declararam os operários reivindicar um aumento geral de 60% sobre os salários atuais, base mínima que consideram necessária para fazer face à alta crescente do custo de vida.

Em nossa edição de amanhã daremos detalhada notícia sobre o decurso da assembleia.

ganham 3.700 cruzeiros e outros arranchados, com até dois mil cruzeiros por mês. Existem sargentos ganhando salários que variam de 3.000 a 4.000 cruzeiros. Os graduados percebem de acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens das Forças Armadas.

Os salários recebidos pelo pessoal do fogo, não compensam os riscos da profissão. O bombeiro leva uma vida de sacrifício em defesa da população e muitas vezes em serviço perde a vida. Existem sargentos ganhando salários que variam de 3.000 a 4.000 cruzeiros. Os graduados percebem de acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens das Forças Armadas.

Enquanto o Corpo de Bombeiros luta com dificuldade para garantir à população uma assistência eficiente, sempre as voltas com as mingüadas verbas do governo, a P. E. recebe vitórias e material da melhor qualidade para policiar e espalhar o povo. A esses policiais não faltam vantagens concedidas

pelo governo. Entretanto, os soldados do fogo estão pedindo uma gratificação de risco de fogo, medida pela qual vem lutando o comandante do Corpo de Bombeiros, Cel. Sadock de Sá e que será pedida junto aos poderes públicos.

DIFICULDADES

O Corpo de Bombeiros não tem rede própria de abastecimento d'água. Possui apenas reservatórios pela cidade, que podem secar, à medida que se acentua a calamidade da falta d'água. As vitórias são em quantidade insuficiente para o serviço. Basta dizer que a corporação dispõe apenas de uma lancha, de um só motor, para atender incêndios em vias públicas. Na catástrofe da ilha do Brago Forte, foi destruída uma lancha, que até agora não foi substituída.

Mas, quando se trata de verbas secretas para a Polícia Política ou da compra de rádios patrulhas, etc., de dar à polícia meios de oprimir o povo, o governo tem sempre abertos os cofres do Tesouro.

“O Lugar de Túlio Régis é na Cadeia E Não Nos Bancos de Nossa Escola”

Declara à IMPRENSA POPULAR o universitário Abraão Galbinski, do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia —

Autorizada a matrícula do traidor e espião

nazista naquela faculdade

OS ESTUDANTES da Escola de Medicina e Cirurgia não poderão tolerar, de modo algum, a presença de um espião nazista e traidor confesso em nosso meio.

Tal declaração foi ontem formulada à IMPRENSA POPULAR pelo universitário Abraão Galbinski, do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemanniano, a propósito da decisão judicial que garantiu ao traidor Túlio Régis do Nascimento, matrícula no 6.º ano da referida escola.

Continuando, afirmou: — O ingresso desse indivíduo na Faculdade é um fato sob todos os pontos de vista indezível. Não cabe aqui recordar tudo o que ele fez contra milhares de brasileiros, de vez que isso já é do conhecimento público. Basta dizer que o povo o considerou traidor da pátria e o colocou em seu justo lugar: o cárcere. Contudo, a exemplo de um outro traidor que está em liberdade e leva a sua audácia à presidência da República, o espião Túlio quer participar da vida universitária.

REPULSA UNÂNIME
Após revelar que a decisão judicial que autorizou a matrícula de Túlio Régis na Escola de Medicina e Cirurgia apanhou os universitários de surpresa e o que é pior, no momento em que todos estão com suas atenções voltadas para as provas parciais, declarou-nos Abraão Galbinski:

— Não obstante, tivemos tempo de levar o fato ao conhecimento dos alunos da 5.ª série médica, por ocasião do encerramento das aulas do primeiro período. Ante dezenas de estudantes, a presença do Diretor expôs o caso e a revolta provocada foi tal que imediatamente surgiram protestos de todos os lados e alguns colegas sugeriram, mesmo, a decretação de uma greve. A repulsa foi unânime.

RESPEITO AOS HERÓIS DA ESCOLA

Dois jovens soldados da Força Expedicionária Brasileira, os universitários Rui Lopes Ribeiro e José Belfort

Nomeações em massa de “lanterninhas” para o Montepio Municipal

Preparação da campanha eleitoral com sinécuras na administração da cidade

Os professores primários particulares com reg.º provisório deverão inscrever-se, até o dia 10 de agosto, para se submeterem, a prova de didática. A interção é regulamentada pelo artigo 33 da instrução n. 7 de 4 de fevereiro de 1952, modificada pela instrução n. 15 de 17 de julho de 1952.

Logo que sejam respondidos os requerimentos de informações, os srs. Waldemar Viana e Alexandrino Soares farão da tribuna a denúncia contra o demagogo da «Tribuna da Imprensa». Desde já, porém, podemos adiantar em primeira mão, que para fim de tesoureiro do Montepio Municipal foi nomeado um primo de Lacerda, de nome Adilson Palva Lacerda Afonso, vereador Waldemar Viana que, pelo menos dez altos funcionários, com polpudos vencimentos e tempo de sobra para propaganda «lanternista» foram nomeados nos últimos dias para o Montepio Municipal.

Na sessão de anteontem do legislativo local, o vereador Alexandrino Soares formulou um requerimento solicitando ao diretor do Montepio Municipal informações a respeito dos recentes e numerosas nomeações procedidas naquela autarquia. Dias antes, também o vereador Waldemar Viana endereçara ao prefeito outro requerimento sobre nomeações em órgãos subordinados ou dependentes da Prefeitura. Ambos os requerimentos estão coligidos dados a fim de citar, um por um, todos os parentes e apadrinhados de Lacerda que se utilizaram de cargo para a propaganda «lanternista».

Logo que sejam respondidos os requerimentos de informações, os srs. Waldemar Viana e Alexandrino Soares farão da tribuna a denúncia contra o demagogo da «Tribuna da Imprensa». Desde já, porém, podemos adiantar em primeira mão, que para fim de tesoureiro do Montepio Municipal foi nomeado um primo de Lacerda, de nome Adilson Palva Lacerda Afonso, vereador Waldemar Viana que, pelo menos dez altos funcionários, com polpudos vencimentos e tempo de sobra para propaganda «lanternista» foram nomeados nos últimos dias para o Montepio Municipal.

Deverão os interessados fazer requerimento ao Secretário de Educação e Cultura, declarando a residência e o local de trabalho, anexando ainda os seguintes documentos: a) certidão de registro provisório; b) três retratos de 3x4 cm de frente.

Os requerimentos deverão ser apresentados no protocolo geral daquela secretaria, à Rua da Misericórdia, n. 41 — 10.º andar, das 12 às 16 horas, sendo que Taxa de Expediente de Cr\$ 4,00 e Hospitalar de Cr\$ 2,00, inutilizados com data e assinatura e mais um Hospitalar de Cr\$ 2,00.

DOCUMENTOS

NECESSÁRIOS
Deverão os interessados fazer requerimento ao Secretário de Educação e Cultura, declarando a residência e o local de trabalho, anexando ainda os seguintes documentos: a) certidão de registro provisório; b) três retratos de 3x4 cm de frente.

Os requerimentos deverão ser apresentados no protocolo geral daquela secretaria, à Rua da Misericórdia, n. 41 — 10.º andar, das 12 às 16 horas, sendo que Taxa de Expediente de Cr\$ 4,00 e Hospitalar de Cr\$ 2,00, inutilizados com data e assinatura e mais um Hospitalar de Cr\$ 2,00.

TRABALHADORES DO ACÚCAR EM NOVO DISSÍDIO

Audiência de conciliação para o próximo dia 4 — Defenderão um aumento nas bases da elevação do custo de vida — Resultado da

firme decisão dos trabalhadores

Dia quatro do corrente, às 12 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada uma audiência de conciliação entre empregados e empregadores nas indústrias de açúcar para tratar da questão do aumento de salários. Conforme já foi amplamente divulgado, o T.R.T. anulou o processo de dissídio coletivo dos trabalhadores desta categoria, o qual vinha, há mais de 6 meses, aguardando julgamento. Em face disto e da firme decisão dos trabalhadores de deflagrar, no dia 13 deste mês, uma greve em defesa das suas justas pretensões, presume-se que o Ministério do Trabalho tenha mandado instaurar um novo dissídio ext-

o-fício, cuja primeira audiência está marcada para esse dia.

DEFENDERÃO OS 40%
Os representantes dos trabalhadores irão defender um aumento geral de 40% nos salários, visto que as estatísticas oficiais, como as da Fundação Getúlio Vargas, apresentam um índice de elevação do custo da vida, no decorrer destes últimos 12 meses, completados em maio, de 32 por cento. Índice este que já se elevou bastante em junho e tudo está indicando que se elevará mais ainda em julho, pois estão em pauta, na COFAP, aguardando aumento, uma série de gêneros de amplo consumo, inclusive o açúcar.

De modo algum Túlio Régis passará pelos corredores de nossa escola onde se encontram dois bronzes que traduzem todo o nosso carinho e gratidão pelos dois colegas que defenderam o Brasil, combatendo o fascismo. Túlio Régis, não obstante a proteção que lhe dispensa o governo, não sentará em nossos bancos escolares. Seu lugar é a cadeia.

O universitário Abraão Galbinski quando em nossa redação falava sobre a decisão judicial que permitiu a matrícula do traidor Túlio Régis na Escola de Medicina e Cirurgia

de Arantes, saíram da Escola de Medicina e Cirurgia. A bravura com que combateram resultou-lhes na morte nos campos da Itália. Recordando esse fato disse-nos o líder universitário:

— Evidentemente meus colegas não irão permitir que a memória desses dois heróis seja atingida pela repulsa presença em nossa escola de um traidor que trabalhou em favor dos assassinos de Rui

Retorna à Ordem - do - Dia O Aumento Dos Cinemas

Após uma conversa secreta entre o presidente da COFAP e os exibidores, o processo voltou à discussão

O processo de aumento dos preços dos cinemas voltou, repentinamente à ordem-dia das reuniões plenárias da COFAP, depois que uma comissão de exibidores e distribuidores de filmes manteve prolongada e secreta conversação com o sr. Americo Pacheco de Carvalho.

Da palestra, realizada no gabinete do presidente da COFAP, quinta-feira à tarde, nada transpirou. Contudo, poucas horas após, o sr. Almirante Di Piero, membro do plenário e pessoa ligada à presidência, falava aos jornalistas que iria apresentar um projeto visando a retirar da COFAP os poderes de controlar os preços dos cinemas em todo o território nacional, deixando às COAPS o critério de aumentá-los, ou não, nos Estados.

O GOLPE
Aparentemente ingênuo, o projeto do conselheiro Di Piero visa permitir que, num estado qualquer, a comissão local de preços ma-

jare os ingressos para, depois, os distribuidores e exibidores do Distrito Federal solicitarem uma justa paridade de tabelas. O raciocínio dos tubarões é simples: se os preços dos cinemas em São Paulo são de 20 cruzeiros, por exemplo, os mesmos deverão vigorar no Rio, de vez que os custos do negócio são idênticos. Assim, São Paulo ou Belo Horizonte aumentariam em primeiro lugar e logo após viria o aumento do Rio.

PODEVA SURTIR TERCEIRA-FEIRA O AUMENTO
Todavia, o projeto do representante da indústria sómente será levado a plenário depois que fracassarem todos os esforços no sentido de demover o representante das Forças Armadas, major Frias Vilar, de sua atitude contrária ao assalto. Assim, já na próxima terça-feira, quando o plenário se reunir extraordinariamente, o sr. Americo Pacheco de Carvalho ventilará a questão do aumento dos cinemas, justificando sua «necessidade» pelas ameaças dos exibidores de iniciarem o «lock-out» com a suspensão de todas as exhibições no Rio, caso a majoração não seja aprovada.

ficando sua «necessidade» pelas ameaças dos exibidores de iniciarem o «lock-out» com a suspensão de todas as exhibições no Rio, caso a majoração não seja aprovada.

ficando sua «necessidade» pelas ameaças dos exibidores de iniciarem o «lock-out» com a suspensão de todas as exhibições no Rio, caso a majoração não seja aprovada.

ficando sua «necessidade» pelas ameaças dos exibidores de iniciarem o «lock-out» com a suspensão de todas as exhibições no Rio, caso a majoração não seja aprovada.

Coluna da Difusão

GRANDES ARTISTAS NA FESTA AMANHÃ NA GRANJA DAS GARÇAS



A FESTA de amanhã na Granja das Garças contará com a colaboração de vários artistas do sem-fio carioca, para alegrá-la, ainda mais, com um «show» verdadeiramente sensacional. Além de inúmeros divertimentos e atrações — barracas, casa de caboclo, luta-livre, churrasco, bailes, etc., — teremos a presença de Zé do Norte, cantor e compositor das músicas do grande filme nacional «O Cangaceiro»; José Luiz, o seresteiro do momento; Generoso e sua sanfona mágica; Valquíria, a encantadora cantora brejeira; Vivaldo Medeiros e seu cavaquinho; Paulo Carneiro e seu pandeiro, além de outros que prometeram comparecer.

Dirigirá o «show» o poeta popular Rafael de Carvalho.

Zé do Norte, o famoso sanfoneiro cantor e autor de «Lua Bonita», participará do show de amanhã, na festa da Granja das Garças

Torneio de Futebol

A tabela do Torneio de Futebol, a ser disputado, amanhã, na Granja das Garças, é a seguinte:

Campo do Cacique

- 1.º jogo: Calibrina x Guarani, da Gávea — 10 horas.
- 2.º " " Clube Atlético do Rio x Estrela D'Alva — 10,35 hs.
- 3.º " " Associação Atlética Europa x Cacique F. C. — 11,10 horas.
- 4.º " " São Jorge F. C. x E. C. Brillante — 11,45 horas.
- 5.º vencedor do primeiro x vencedor do segundo — 12,20 horas.
- 6.º vencedor do terceiro x vencedor do quarto — 12,55 horas.
- 7.º vencedor do quinto x vencedor do sexto — 13,00 hs.

Campo da Granja

- 1.º jogo: Tricolor da Gávea x Juventude — 10 horas.
- 2.º " " 15 de Novembro x Cimbres — 10,35.
- 3.º " " Guarani, da Barreira do Vasco x Solteiro F. C. — 11,10.

RENÉ APLICARÁ A “TESOURA AÉREA”



René Bastos (Baiano) nas suas lutas dá um verdadeiro show de técnica e agressividade. Toda vez que ele sobe ao tablado, o assistente fica na maior expectativa e num silêncio de maometa. Depois, é o «suspenso»; e, finalmente, são os aplausos irrompidos em profusão, aclamando o lutador. René Bastos fará uma exibição, amanhã, na Granja das Garças. No clichê, um golpe de sua predileção: a «tesoura aérea».

4.º " " Expedicionário x Carioca F. C.

5.º " " vencedor do 1.º x vencedor do 2.º.

6.º " " vencedor do 3.º x vencedor do 4.º.

7.º " " vencedor do 5.º x vencedor do 6.º.

O vencedor do torneio do campo do Cacique jogará com o vencedor do campo da Granja das Garças, decidindo o título de campeão da festa.

Haverá um torneio infantil-juvenil, reunindo os seguintes quadros: Calibrina, São Jorge, Cacique e Juventude. O vencedor ganhará uma taça.

Está programada, também, uma exibição de «hand-ball» por moças da Barreira do Vasco.